INSURGENT INHABITATION.

Occupations in São Paulo as a pedagogical process towards the possible emergence of a new citizenship.

HABITAÇÃO INSURGENTE.

Ocupações em São Paulo como um processo pedagógico rumo a uma possível emergência de uma nova cidadania

---

“THE MOVEMENT IS ABOUT HOUSING, BUT IT IS NOT LIMITED TO HOUSING”

CARMEN SILVA - MSTC

“O MOVIMENTO É SOBRE MORADIA, MAS NÃO SE LIMITA À MORADIA.

CARMEN SILVA - MSTC

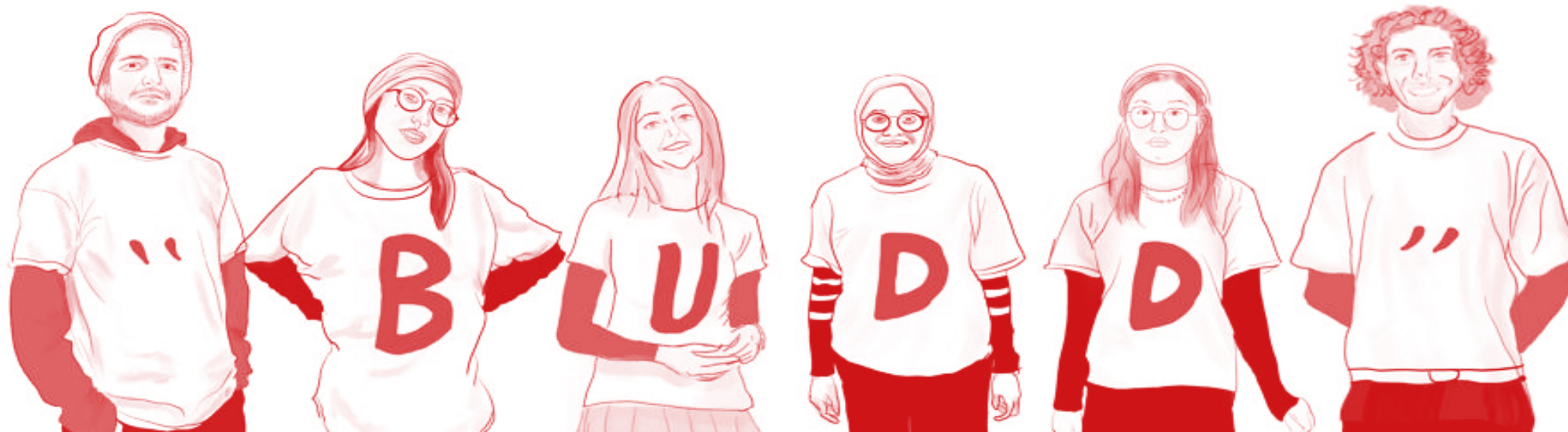
Special thanks to:
Agradecimentos especiais a

POLITICS OF TRANSGRESSIVE INHABITANCE

MSC BUILDING AND URBAN DESIGN IN DEVELOPMENT
DEVELOPMENT PLANNING UNIT

POLÍTICAS DE HABITAÇÃO TRANSGRESSORA

MSC EDIFÍCIO E PROJETO URBANO NO DESENVOLVIMENTO
UNIDADE DE PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO

F. 2

ESTEBAN LLANO - YIXUAN LIN - ISHITA SHARMA - NOFIKA PUTRI - YIFAN WU - ROBERT STOCKDALE

ACRONYMS

ASTC (Homeless Association of the Centre)
BNH (National Housing Bank)
CAU/BR (Brazilian Council of Architecture and Urbanism)
CMH (Municipal Housing Council)
CMP (Centre of Popular Movements)
CUT (Central Unica dos Trabalhadores)
FAU-USP (Faculty of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo)
FESPSP (São Paulo School of Sociology and Politics Foundation)
FLM (Front for the Struggle for Housing)
FPHIS (Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social)
FUNDURB (Fundo de Desenvolvimento Urbano)
IBGE (Brazilian Institute of Geography and Statistics)
INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)
LABCIDADE (Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade)
MDF (Movement for the defense of the Slum)
MMC (Movimento de Moradia do Centro)
MMPT (Movimento Moradia Para Todos)
MMLJ (Movimento de Moradia da Luta por Justiça)
MMT (Housing Movement for All)
MSTC (Movimento Sem Teto do Centro)
PMCMV (Minha Casa Minha Vida, Federal Programme)
UMM-SP (Union of Housing Movements - São Paulo)
USP (University of São Paulo)

ACRÔNIMOS

ASTC *(Associação Sem-Teto do Centro)*
BNH *(Banco Nacional da Habitação)*
CAU/BR *(Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Brasil)*
CMH *(Conselho Municipal de Habitação)*
CMP *(Central de Movimentos Populares)*
CUT *(Central Única dos Trabalhadores)*
FAU-USP *(Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo)*
FESPSP *(Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo)*
FLM *(Frente de Luta por Moradia)*
FPHIS *(Fundo Paulista de Habitação de Interesse Social)*
FUNDURB *(Fundo de Desenvolvimento Urbano)*
IBGE *(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica)*
INSS *(Instituto Nacional do Seguro Social)*
LABCIDADE *(Laboratório Espaço Público e Direito à Cidade)*
MDF *(Movement for the defense of the Slum)*
MMC *(Movimento de Moradia do Centro)*
MMPT *(Movimento Moradia Para Todos)*
MMLJ *(Movimento de Moradia da Luta por Justiça)*
MMT *(Housing Movement for All)*
MSTC *(Movimento Sem Teto do Centro)*
PMCMV *(Minha Casa Minha Vida, Federal Programme)*
UMM-SP *(Union of Housing Movements - São Paulo)*
USP *(University of São Paulo)*

LIST OF FIGURES
LISTA DE FIGURAS

CONTENTS

ÍNDICE

F. 3

EXECUTIVE SUMMARY

For decades, São Paulo has been experiencing a housing crisis that is impacting the ability of marginalized populations to find affordable and accessible homes. Meanwhile, thousands of properties in the city lie empty and abandoned. This crisis has occurred despite the Brazilian Constitution's declaration of housing as a right. In response to the crisis and the government's failure to rectify it, housing rights movements have resorted to occupying buildings as a form of protest and a way to gain some form of housing for their members. These occupations thus serve as both spaces of politics and of inhabitation.

This report analyzes the political practices that occur within five occupations in São Paulo based on primary data gathered through fieldwork and secondary research. These occupations operated under the banners of Movimento Sem Teto do Centro (MSTC) or Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). We conducted semi-formal interviews with occupation residents and movement representatives that revealed the personal and collective struggles for housing. A questionnaire distributed during an event at one of the o ccupations provided further information regarding the recognition of a larger collective struggle that goes beyond the walls of the occupation.

Por décadas, São Paulo vem enfrentando uma crise habitacional que está impactando a capacidade das populações marginalizadas de encontrar moradias acessíveis e disponíveis. Enquanto isso, milhares de propriedades na cidade estão vazias e abandonadas. Esta crise ocorreu apesar da declaração da Constituição Brasileira de que a moradia é um direito. Em resposta à crise e à falha do governo em resolvê-la, os movimentos de direitos à moradia recorreram à ocupação de edifícios como forma de protesto e como meio de conseguir algum tipo de habitação para seus membros. Essas ocupações servem, assim, tanto como espaços de política quanto de habitação.

Este relatório analisa as práticas políticas que ocorrem em cinco ocupações em São Paulo, com base em dados primários coletados através de trabalho de campo e pesquisa secundária. Essas ocupações operaram sob as bandeiras do Movimento Sem Teto do Centro (MSTC) ou do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). Realizamos entrevistas semi-formais com moradores das ocupações e representantes dos movimentos, que revelaram as lutas pessoais e coletivas por moradia. Um questionário distribuído durante um evento em uma das ocupações forneceu mais informações sobre o reconhecimento de uma luta coletiva maior que vai além dos muros da ocupação..

This report analyzes the political practices that occur within five occupations in São Paulo based on primary data gathered through fieldwork and secondary research. These occupations operated under the banners of Movimento Sem Teto do Centro (MSTC) or Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). We conducted semi-formal interviews with occupation residents and movement representatives that revealed the personal and collective struggles for housing. A questionnaire distributed during an event at one of the occupations provided further information regarding the recognition of a larger collective struggle that goes beyond the walls of the occupation.

Utilizing a conceptual framework derived from Paulo Freire's critical pedagogy, we locate the politics of the occupations within a struggle between the oppressed and their oppressors. While this struggle is concerned with the right to housing, it extends to a whole constellation of constitutional social rights that are withheld from marginalized populations. We argue that the politics of these insurgent inhabitants are oriented toward the claiming of a liberatory citizenship that entails full access to these rights.

the politics of these insurgent inhabitants are oriented toward the claiming of a liberatory citizenship that entails full access to these rights.

Evidence of this political struggle emerges in spatial practices of the occupations. We documented a set of practices that take place in and through the occupations, such as sharing personal stories, capacity building, mutirão (a form of collective work), and creating public spaces. Reflecting on these practices, along with information gathered through the interviews and questionnaire responses, we developed a set of objectives (make people aware, support people's access to rights, unite people, and empower people) and principles (engaging, communicating, teaching, and nourishing). These objectives and principles serve as guidelines for our proposed strategic interventions:

1. Creation of an Occupation How-to Zine
2. A Pop-Up Lunch & Learning Space Series
3. Occupying a New Building for Community Use

These proposed interventions are intended to contribute to an ongoing dialogue between the MSTC and MTST housing movements and the UCL Building and Urban Design in Development program.

Este relatório analisa as práticas políticas que ocorrem em cinco ocupações em São Paulo, com base em dados primários coletados através de trabalho de campo e pesquisa secundária. Essas ocupações operaram sob as bandeiras do Movimento Sem Teto do Centro (MSTC) ou do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST). Realizamos entrevistas semi-formais com moradores das ocupações e representantes dos movimentos, que revelaram as lutas pessoais e coletivas por moradia. Um questionário distribuído durante um evento em uma das ocupações forneceu mais informações sobre o reconhecimento de uma luta coletiva maior que vai além dos muros da ocupação.

Utilizando uma estrutura conceitual derivada da pedagogia crítica de Paulo Freire, localizamos a política das ocupações dentro de uma luta entre os oprimidos e seus opressores. Embora essa luta esteja relacionada ao direito à moradia, ela se estende a toda uma constelação de direitos sociais constitucionais que são negados às populações marginalizadas. Argumentamos que a política desses habitantes insurgentes está orientada para a reivindicação de uma cidadania libertadora que implique pleno acesso a esses direitos.

A política desses habitantes insurgentes está orientada para a reivindicação de uma cidadania libertadora que implique pleno acesso a esses direitos.

Evidências dessa luta política emergem nas práticas espaciais das ocupações. Documentamos um conjunto de práticas que ocorrem nas e através das ocupações, como compartilhamento de histórias pessoais, capacitação, mutirão (uma forma de trabalho coletivo) e criação de espaços públicos. Refletindo sobre essas práticas, juntamente com as informações obtidas através das entrevistas e respostas aos questionários, desenvolvemos um conjunto de objetivos (conscientizar as pessoas, apoiar o acesso das pessoas aos direitos, unir as pessoas e empoderar as pessoas) e princípios (envolver, comunicar, ensinar e nutrir). Esses objetivos e princípios servem como diretrizes para nossas intervenções estratégicas propostas:

1. Instalação de uma Caixa de Correio Comunitária
2. Uma Série de Espaços Pop-Up de Almoço e Aprendizado
3. Ocupação de um Novo Edifício para Uso Comunitário

Essas intervenções propostas têm a intenção de contribuir para um diálogo contínuo entre os movimentos de moradia MSTC e MTST e o programa de Edificação e Design Urbano em Desenvolvimento da UCL.

F. 4

INTRODUCTION
INTRODUÇÃO

The housing crisis in Brazil is a critical issue affecting millions. It is the result of rapid urbanization, economic inequality, and real estate speculation, all of which inflate property prices and make housing unaffordable. Government housing policies have often been inadequate, poorly implemented, or corrupt, failing to meet the needs of lower-income populations. The national housing deficit in Brazil is estimated at over 5.8 million homes, forcing individuals to seek refuge in precarious situations, such as involuntary cohabitation or informal settlements in areas without access to basic services like potable water and sanitation.

A crise habitacional no Brasil é um problema crítico que afeta milhões de pessoas. Ela é resultado da rápida urbanização, desigualdade econômica e especulação imobiliária, todos fatores que elevam os preços das propriedades e tornam a moradia inacessível. As políticas habitacionais do governo muitas vezes têm sido inadequadas, mal implementadas ou corruptas, falhando em atender às necessidades das populações de baixa renda. O déficit habitacional nacional no Brasil é estimado em mais de 5,8 milhões de residências, forçando indivíduos a buscar refúgio em situações precárias, como coabitação involuntária ou assentamentos informais em áreas sem acesso a serviços b sicos como água potável e saneamento.

F. 5

The lack of affordable housing is particularly severe in densely populated urban areas like São Paulo, which faces a deficit of approximately 474,000 units, despite having around 600,000 vacant properties (IBGE). This incongruity highlights a disconnect between available space and housing needs

The abandonment of multiple buildings in central São Paulo results from various historical and economic factors. Historically, the center was the economic heart of the city, but the emergence of new business areas led to a migration of companies, reducing demand for space in the center. Issues such as lack of maintenance, real estate speculation, and urban development policies have also contributed to many buildings being left vacant and unused. Despite this, central São Paulo remains attractive due to its rich cultural and transportation infrastructure, offering easy access to various services and a comprehensive public transportation network.

In response to the housing crisis in São Paulo, thousands of people have organized into occupation movements, taking control of numerous abandoned buildings throughout the city, particularly in the center. These spaces provide a platform for these groups to challenge the dominant society and create a transformed reality (Lefebvre, 2012). By transforming and politicizing these spaces, the actors of collective insurgency can create alternative forms of property and configurations of territory, invoking their citizenship rights to promote counter-hegemonic objectives (Miraftab, 2009).

The housing movements involved in these build occupations, such as MSTC and MTST, are concerned not only with the right to housing, but also with other social rights, such as the rights to education, health, and employment. Housing is understood to serve as the foundation upon which a struggle can be enacted toward a new form of citizenship that offers a full suite of rights free from oppression.

METHODOLOGY

This report was developed through two stages, each requiring a separate methodological approach. The initial stage was structured around the development of a conceptual framework based on the work of Paulo Freire. This stage also included preparatory research on MSTC and the broader housing movement in Brazil. This background research included constructing an actor mapping diagram and a timeline of the housing struggle in São Paulo, as well as a series of maps identifying factors that influence the spatial distribution of occupations in the city center.

A falta de moradia acessível é particularmente grave em áreas urbanas densamente povoadas como São Paulo, que enfrenta um déficit de aproximadamente 474.000 unidades, apesar de ter cerca de 600.000 propriedades desocupadas (IBGE). Essa incongruência destaca uma desconexão entre o espaço disponível e as necessidades habitacionais.

O abandono de vários edifícios no centro de São Paulo resulta de diversos fatores históricos e econômicos. Historicamente, o centro era o coração econômico da cidade, mas o surgimento de novas áreas de negócios levou à migração de empresas, reduzindo a demanda por espaços no centro. Problemas como a falta de manutenção, especulação imobiliária e políticas de desenvolvimento urbano também contribuíram para que muitos edifícios ficassem vazios e inutilizados. Apesar disso, o centro de São Paulo continua atraente devido à sua rica infraestrutura cultural e de transporte, oferecendo fácil acesso a diversos serviços e a uma rede de transporte público abrangente.

Em resposta à crise habitacional em São Paulo, milhares de pessoas se organizaram em movimentos de ocupação, tomando controle de inúmeros edifícios abandonados por toda a cidade, particularmente no centro. Esses espaços fornecem uma plataforma para esses grupos desafiarem a sociedade dominante e criarem uma realidade transformada (Lefebvre, 2012). Ao transformar e politizar esses espaços, os atores da insurgência coletiva podem criar formas alternativas de propriedade e configurações de território, invocando seus direitos de cidadania para promover objetivos contra-hegemônicos (Miraftab, 2009).

Os movimentos de moradia envolvidos nessas ocupações, como o MSTC e o MTST, preocupam-se não apenas com o direito à moradia, mas também com outros direitos sociais, como os direitos à educação, saúde e emprego. A moradia é entendida como a base sobre a qual uma luta pode ser realizada em direção a uma nova forma de cidadania que oferece um conjunto completo de direitos livres de opressão.

METODOLOGIA

Este relatório foi desenvolvido em duas etapas, cada uma exigindo uma abordagem metodológica distinta. A etapa inicial foi estruturada em torno do desenvolvimento de um quadro conceitual baseado no trabalho de Paulo Freire. Esta etapa também incluiu uma pesquisa preparatória sobre o MSTC e o movimento habitacional mais amplo no Brasil. Esta pesquisa de base envolveu a construção de um diagrama de mapeamento de atores e uma linha do tempo da luta por moradia em São Paulo, assim como uma série de mapas identificando os fatores que influenciam a distribuição espacial das ocupações no centro da cidade.

Our ethnographic fieldwork engagement with the housing movements in São Paulo served as the basis for the second stage of the report. This stage is structured around semi-formal interviews with members of housing movements. Photography and a questionnaire were also utilized as part of this data collection. Drawing from this information, we identified a collection of political practices of the occupations and housing movements. Based on these practices, we developed a framework of objectives and principles that informed a set of proposed strategies presented at the end of the report.

POSITIONALITY

In São Paulo, we maintained a constant awareness of our privileges as students from a prestigious university in the United Kingdom. While we share the desire for housing justice pursued by the movements, we cannot relate to the daily struggles and precarity faced by the movements' members. We thus were forced to observe from a distance (from the Global North, from academia, from a place of housing security) and try our best to grasp the realities of those we met.

We must acknowledge that our work in São Paulo is ultimately meant to contribute to our education and it serves as a requirement for the granting of our master's degrees. While our report must be viewed in this light, that is not to say it should be judged solely as a rhetorical exercise. We intend this report as a tool to bring about a greater awareness of the housing rights movements in São Paulo and to begin a dialogue between those movements and the UCL Development Planning Unit.

Nosso trabalho de campo etnográfico com os movimentos de moradia em São Paulo serviu como base para a segunda etapa do relatório. Esta etapa está estruturada em torno de entrevistas semi-formais com membros dos movimentos de moradia. A fotografia e um questionário também foram utilizados como parte da coleta de dados. A partir dessas informações, identificamos um conjunto de práticas políticas das ocupações e dos movimentos de moradia. Com base nessas práticas, desenvolvemos um quadro de objetivos e princípios que orientaram um conjunto de estratégias propostas apresentadas ao final do relatório.

POSICIONALIDADE

Em São Paulo, mantivemos uma consciência constante de nossos privilégios como estudantes de uma universidade prestigiada no Reino Unido. Embora compartilhemos o desejo de justiça habitacional perseguido pelos movimentos, não podemos nos relacionar com as lutas diárias e a precariedade enfrentadas pelos membros dos movimentos. Assim, fomos forçados a observar à distância (do Norte Global, da academia, de um lugar de segurança habitacional) e tentar ao máximo compreender as realidades daqueles que conhecemos.

Devemos reconhecer que nosso trabalho em São Paulo é, em última análise, destinado a contribuir para a nossa educação e serve como requisito para a obtenção de nossos títulos de mestrado. Embora nosso relatório deva ser visto sob essa luz, isso não significa que deva ser julgado apenas como um exercício retórico. Pretendemos que este relatório seja uma ferramenta para aumentar a conscientização sobre os movimentos de direitos habitacionais em São Paulo e para iniciar um diálogo entre esses movimentos e a Unidade de Planejamento de Desenvolvimento da UCL.

OCCUPATIONS IN THE CITY CENTER.

The choice of housing movements like MSTC to occupy buildings in the center of São Paulo was not made randomly, but rather it was a strategic decision that can understood in practical and political terms. Firstly, the city center offers a host of abandoned and derelict buildings that suitable for occupation. The abandonment of multiple buildings in central São Paulo results from various historical and economic factors. Historically, the center was the economic heart of the city, but the emergence of new business areas led to a migration of companies, reducing demand for space in the center. Issues such as lack of maintenance, real estate speculation, and urban development policies have also contributed to many buildings being left vacant and unused.

Beyond merely offering physical infrastructure for occupations, São Paulo's city center provides easy access to various social services and proximity to the public transportation network. This rich concentration of social resources, including schools, healthcare, soup kitchens, child and family services, libraries, and museums. Figure XX shows that, among all the sub-prefectures of São Paulo Fig. 6 shows that Sé, the city center, has the greatest number of social services located within its borders. The locations of these services by category are presented in Fig 7, which illustrates the density of available social amenities within the Sé subprefecture.

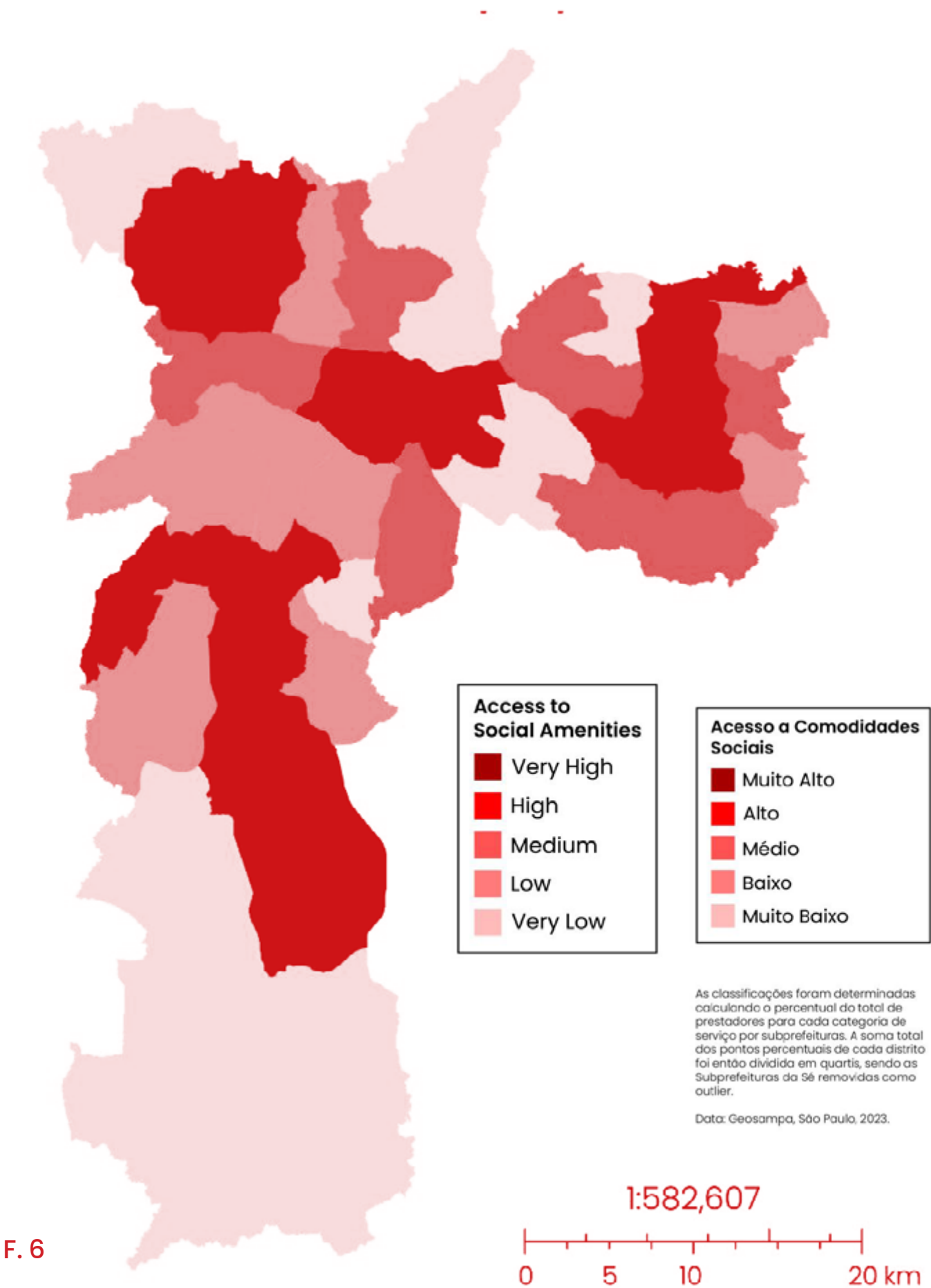
OCUPAÇÕES NO CENTRO DA CIDAD.

Além de oferecer infraestrutura física para ocupações, o centro da cidade de São Paulo proporciona fácil acesso a vários serviços sociais e proximidade com a rede de transporte público. Esta rica concentração de recursos sociais inclui escolas, saúde, cozinhas comunitárias, serviços para crianças e famílias, bibliotecas e museus. A Figura XX mostra que, entre todas as subprefeituras de São Paulo, a Sé, no centro da cidade, possui o maior número de serviços sociais localizados dentro de suas fronteiras. As localizações desses serviços por categoria são apresentadas na Figura XX, que ilustra a densidade das amenidades sociais disponíveis dentro da subprefeitura da Sé. As ocupações no centro da cidade colocam os residentes na proximidade de recursos que podem ajudá-los a alcançar a plenitude de seus direitos sociais

Além de oferecer infraestrutura física para ocupações, o centro da cidade de São Paulo proporciona fácil acesso a vários serviços sociais e proximidade com a rede de transporte público. Esta rica concentração de recursos sociais inclui escolas, saúde, cozinhas comunitárias, serviços para crianças e famílias, bibliotecas e museus. A Figura 6 mostra que, entre todas as subprefeituras de São Paulo, a Sé, no centro da cidade, possui o maior número de serviços sociais localizados dentro de suas fronteiras. As localizações desses serviços por categoria são apresentadas na Fig.7, que ilustra a densidade das amenidades sociais disponíveis dentro da subprefeitura da Sé.

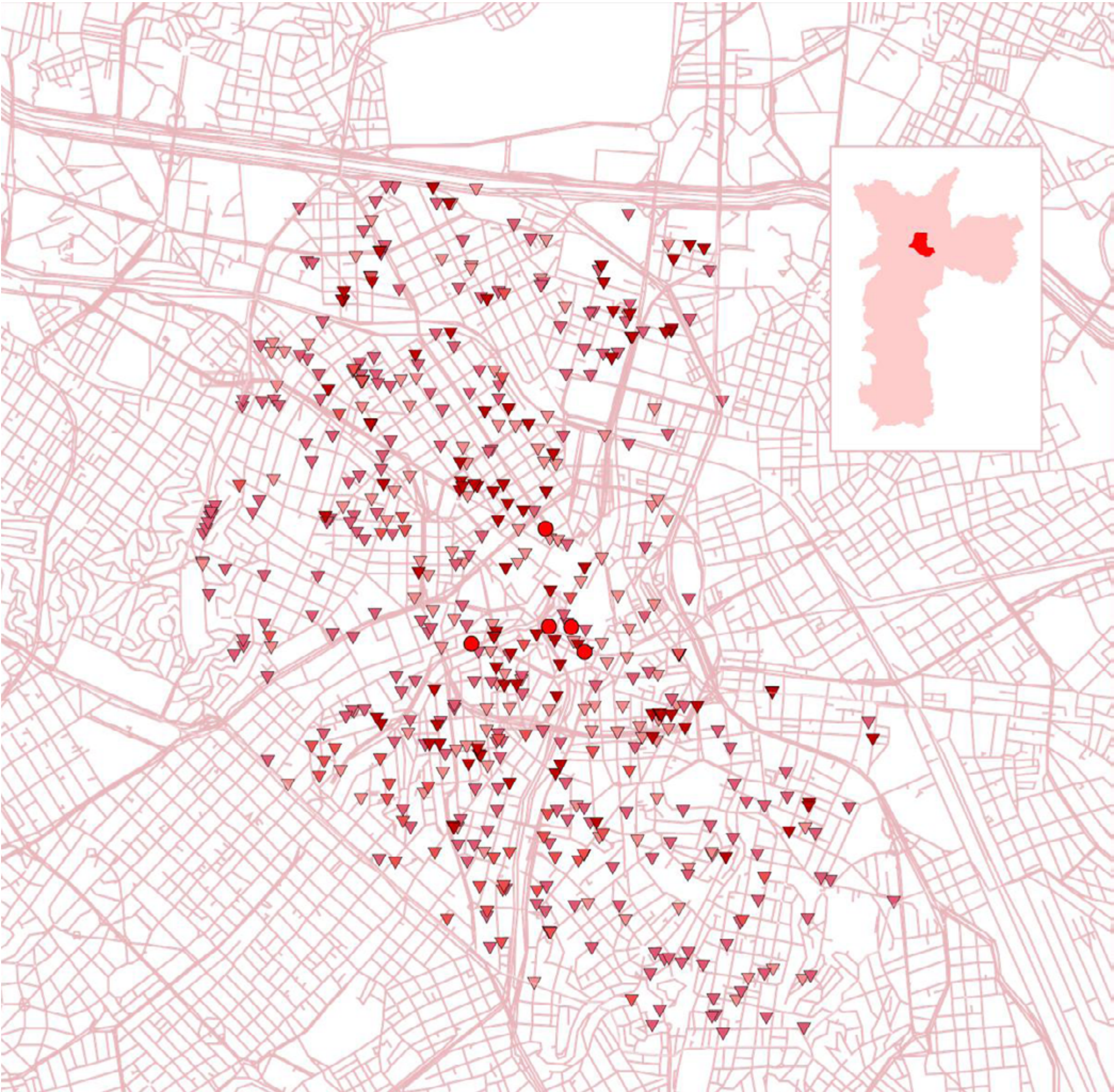
SOCIAL AMENITIES IN SÃO PAULO

AMENIDADES URBANAS EM SÃO PAULO

F. 6

The occupations in the city center place residents within the vicinity of resources that can assist them in achieving the full breadth of their social rights.

The city center is also a politically useful location because of the presence of the city hall and other municipal buildings. The occupations themselves and demonstrations by members of the housing movement provide visibility for the struggle in proximity to the city's levers of power.

As ocupações no centro da cidade colocam os residentes na proximidade de recursos que podem ajudá-los a alcançar a plenitude de seus direitos sociais..

O centro da cidade também é uma localização politicamente útil devido à presença da prefeitura e de outros edifícios municipais. As ocupações e as manifestações realizadas pelos membros do movimento de moradia proporcionam visibilidade para a luta, estando em proximidade com os centros de poder da cidade.

Social Amenities by Category

- ▼ Food
- ▼ Social Service
- ▼ Healthcare
- ▼ Education
- ● MSTC Occupation

Comodidades Sociais por Categoria

- ▼ Comida
- ▼ Serviço Social
- ▼ Assistência médica
- ▼ Educação
- ● Ocupação de MSTC

F. 7

	1960	1970	1980	1990	2000	2010	2020
HOUSING MOVEMENTS			• The union of housing movements in Sao Paulo ('87)	• The rise of social housing movements and start occupying empty buildings ('90)	• Establishment of MSTC ('00) • MSTC founds the Front for the Struggle of Housing (FLM) ('01)	• ('19) MSTC leaves FLM	
OCCUPATIONS		• Nove de Julho first abandoned ('76)		• Nove de Julho occupied by The Forum of Tenement ('97) • São Francisco abandoned ('94) • Carolina Maria de Jesus initial decision of land donation('91) • Carolina Maria de Jesus first occupied by MTST ('95)	• Nove de Juljo left vacated ('04) • Cambridge Hotel abandoned ('04) • Léila Gonzalez land abandoned ('00)	• MSTC occupies Nove de Julho ('16) • MSTC occupies São Francisco ('13); Private sector provides renovation support ('17); PPPop start ('18); • MSTC start occupying CH ('12) ;CH selected as part of Minha Casa Minha Vida ('17) • CMJ occupied ('14); CMJ land dedicated to social housing ('15); CMJ land legal transfer ('16)	• Completion of the Cambridge Residential development ('22) ; CH signed contract with Caixa Econômica Federal ('23) • Léila Gonzales occupation starts with 300 people ('20) • CMJ construction begins for 227 units ('23)
	1960	**1970**	**1980**	**1990**	**2000**	**2010**	**2020**
URBAN GROWTH AND DEVELOPMENT	• The establishment of the National Housing Bank ('64)		• The extinction of the National Housing Bank ('86) • Establishment of Federal Constitution article 5 (social function of property) and article 6.1 (social right to housing) ('88)		• Launch of Minha Casa Minha Vida ('09) • Enactment of Law no. 11.888/2008 about Technical Assistance for Social Housing ('08)	• Wilton Paes de Almeida building was fired and collapsed ('18)	
POLITICAL CONTEXT	• Military dictatorship period start ('64)		• Military dictatorship period end ('85)		• Lula da Silva elected as President ('06)	• The arrest of social movement leaders ('19)	

F. 8

	1960	1970	1980	1990	2000	2010	2020
MOVIMENTOS DE MORADIA			• A união dos movimentos de moradia em São Paulo ('87)	• A ascensão dos movimentos de moradia social e o início da ocupação de edifícios vazios ('90)	• Estabelecimento da MSTC ('00) • MSTC funda a Frente de Luta por Moradia (FLM) ('01)	• MSTC deixa a FLM ('19)	
OCUPAÇÃO		• Nove de Julho primeiro abandonado ('76)		• Nove de Julho ocupado pelo Fórum do Cortiço ('97) • São Francisco abandonado ('94) • Carolina Maria de Jesus decisão inicial de doação de terras ('91) • Carolina Maria de Jesus ocupada pela primeira vez pelo MTST ('95)	• Nove de Julho ficou desocupado ('04) • Hotel Cambridge abandonado ('04) • Lélia Gonzalez land abandonado ('00)	• MSTC ocupa Nove de Julho ('16) • MSTC ocupa o São Francisco ('13); Setor privado dá apoio à reforma ('17); Início da PPPop ('18); • Início da ocupação do Hotel Cambridge pela MSTC ('12); Hotel Cambridge selecionado para o Minha Casa Minha Vida ('17) • Carolina Maria de Jesus ocupada ('14); Destinação do terreno para habitação social ('15); Transferência legal do terreno ('16)	• Conclusão do empreendimento Cambridge Residencial ('22); Cambridge Residencial assinou contrato com a Caixa Econômica Federal ('23) • Início da ocupação do Lélia Gonzales com 300 pessoas ('20) • Carolina Maria de Jesus inicia a construção de 227 unidades ('23)
CRESCIMENTO URBANO E DESENVOLVIMENTO	• Estabelecimento do National Housing Bank ('64)		• A extinção do Banco Nacional de Habitação ('86) • Estabelecimento do artigo 5 da Constituição Federal (função social da propriedade) e do artigo 6.1 (direito social à moradia) ('88)		• Lançamento do Minha Casa Minha Vida ('09) • Promulgação da Lei nº 11.888/2008 sobre Assistência Técnica para Habitação de Interesse Social ('08)	• O edifício Wilton Paes de Almeida foi incendiado e desabou ('18)	
CONTEXTO POLÍTICO	• Início do período da ditadura militar ('64)		• Fim do período da ditadura militar ('85)		• Lula da Silva eleito presidente ('06)	• A prisão de líderes de movimentos sociais ('19)	

F. 9

THE POLITICAL ECOSYSTEM.

National laws, such as Article 6 of the Brazilian Constitution and the 2001 City Statute, seemingly support the occupation of vacant buildings within the framework of the right to housing and the social function of property. However, despite this reading of the law, property owners and government authorities have often responded to occupations with violent evictions.

The actors related to the housing struggle in São Paulo form a complex network of relationships defining the routes of power available in the fight for social rights. (see Figure 12)

The political landscape of Brazil in 2024 is marked by significant developments, particularly in São Paulo. Guilherme Boulos, a prominent figure on the Brazilian left and a member of the Homeless Workers' Movement (MTST), is running for mayor of São Paulo. Boulos previously garnered strong support in the 2022 elections for federal deputy, and now leads the mayoral race according to recent polls (Burns, 2024). His campaign is supported by President Luiz Inácio Lula da Silva's Workers' Party. Meanwhile, at the national level, President Lula continues to steer the country toward social and econom-

THE POLITICAL ECOSYSTEM.

As leis nacionais, como o Artigo 6º da Constituição Brasileira e o Estatuto da Cidade de 2001, aparentemente apoiam a ocupação de prédios vazios dentro do marco do direito à moradia e da função social da propriedade. No entanto, apesar dessa interpretação da lei, os proprietários e as autoridades governamentais frequentemente responderam às ocupações com despejos violentos.

Os atores relacionados à luta por moradia em São Paulo formam uma rede complexa de relacionamentos que definem as rotas de poder disponíveis na luta por direitos sociais. (Veja a Fig, 12)

O cenário político do Brasil em 2024 é marcado por desenvolvimentos significativos, especialmente em São Paulo. Guilherme Boulos, uma figura proeminente da esquerda brasileira e membro do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST), está concorrendo à prefeitura de São Paulo. Boulos obteve um forte apoio nas eleições de 2022 para deputado federal e agora lidera a corrida para prefeito, de acordo com pesquisas recentes (Burns, 2024). Sua campanha é apoiada pelo Partido dos Trabalhadores do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Enquanto isso, a nível nacional, o Presidente Lula continua a conduzir o país em direção a reformas sociais e econômicas.

MSTC
ADMINISTRATIVE
FUNCTION
• Payment of employees
• Internal organization of the MSTC
ADMINISTRATOR GENERAL
CONTROLLER GENERAL
FUNCTION
Contracts, records and certificates
DEMAND CAMBRIDGE
BOX ECONOMIC FEDERAL
HIRING OF CONSTRUCTION COMAPNY
FUNCTION
Hires the team from demolition to execution of the work
PAID SERVICES
ADVISORY TECHNIQUE
ADVISORY ARCHITECTURAL
ASSISTANT SOCIAL
COUNTER WORKING
SECURITY
PAYMENT FOR CONSTRUCTION WORKERS
CHARGES
• INSS
• FGTS
• ISS
• IPTU
• Garbage fee
• Labor processes
MEDIATORS OF CONFLICTS
ASSISTANTS SOCIAL
OCCUPATION HOUSE
OCCUPATION WHITE RIVER
OCCUPATION JULY 9
OCCUPATION SAN FRANCISCO
OCCUPATION JOSÉ BONIFÁCIO
MSTC's work with Caixa Federal Economic MSTC work with Caixa Federal Economic
COORDINATORS OF OCCUPATIONS
FUNCTION
• Conflict mediator
• Assists in organizing documents
• Feedback for social workers and leaders
• Purchase of materials needed for works
MAINTENANCE OF THE BUILDING
EVENTS CULTURAL AND EDUCATIONAL
SECURITY AND ORDER
SERVICES OUTSOURCED
INTERNET
INSTALLATION OF GAS
HYDRANTS
MEDIATORS OF TO WALK
FUNCTION
• One per floor
• Responsible for cleaning the floor
• Work schedule
• Cleaning and construction material
Master builder
Bricklayers
TEAMS OF RETURN
CLEANING OF COMMON AREAS
FUNCTION
• Control the execution of necessary works
CIVIL
LADDER
DRYWALL
SLAB
FACADES
ELECTRICAL
ELECTRICIAN BOSS RESIDENT
ELECTRICIAN RESIDENT
RESIDENT VOLUNTARY
HYDRAULIC
HYDRAULIC BOSS RESIDENT
HYDRAULIC RESIDENT
RESIDENT VOLUNTARY
MUNICIPAL COUNCILS WITH MSTC REPRESENTATIVES
FUNCTION
• Participation in planning goals for municipal and state departments
• Participation in the discussion of current laws and statutes with the presence of civil society
CMH
Municipal Housing Council
CPM
Municipal Participatory Council
CMTT
Municipal Transport and Traffic Council
CONSEG
State Council of Community Safety Councils
CMDCA
Municipal Council for the Rights of Children and Adolescents
CMS
Municipal Health Council
CGUBS
Management Council of Basic Health Units
CRESS
Regional Social Service Council
ADVICE GUARDIANS
ADVISORY TECHNIQUE
Volunteers and service providers
LEGAL
Team of lawyers that assists in judicial and legal procedures, facilitating the documentation and legality of the movement and residents
ARCHITECTURE
Collective of independent architects and offices that develop projects necessary for the readjustment of buildings and demands coming from public authorities
FINANCIAL
Accounting assistance in administrative processes linked to the movement
COMMUNICATION
Teams made up of journalists, artists to communicate with official press channels, promote campaigns in favor of housing movements, dismantle fake news and to promote events organized by MSTC
VARIOUS PARTNERS AND SUPPORTERS BETWEEN: UNIVERSITIES, INSTITUTIONS, CULTURAL ORGANIZATIONS, GOVERNMENT AMONG OTHERS

F. 10

MSTC
ADMINISTRATIVO
ADMINISTRADOR GERAL
FUNÇÃO
• Pagamento de funcionários
• Organização interna do MSTC
CONTROLADOR GERAL
FUNÇÃO
• Contratos registros de atas em cartórios e certidão
DEMANDA CAMBRIDGE
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
CONTRATAÇÃO DE CONSTRUTORA
FUNÇÃO
• Contrata a equipe desde a demolição até a execução da obra
SERVIÇOS PAGOS PELO MSTC
ASSESSORIA TÉCNICA
ASSESSORIA ARQUITETÔNICA
ASSISTENTE SOCIAL
CONTADOR DE OBRA
SEGURANÇA
PAGAMENTO DE FUNCIONÁRIOS DA OBRA
ENCARGOS
• INSS
• FGTS
• ISS
• IPTU
• Taxa de lixo
• Processos trabalhistas
MEDIADORES DE CONFLITOS
ASSISTENTES SOCIAIS
OCUPAÇÃO CASARÃO
OCUPAÇÃO RIO BRANCO
OCUPAÇÃO 9 DE JULHO
OCUPAÇÃO SÃO FRANCISCO
OCUPAÇÃO JOSÉ BONIFÁCIO
Trabalho do MSTC com a Caixa Econômica Federal trabalho do MSTC com a Caixa Econômica Federal
COORDENADORES DAS OCUPAÇÕES
FUNÇÃO
• Mediadora de conflitos
• Auxilia na organização de documentos
• Devolutivas para assistentes sociais e lideranças
• Compra de materiais necessários a obras
MANUTENÇÃO DO EDIFÍCIO
EVENTOS CULTURAIS E EDUCATIVOS
SEGURANÇA E PORTARIA
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS
INTERNET
INSTALAÇÃO DE GÁS
HIDRANTES
MEDIADORAS DE ANDAR
FUNÇÃO
• Um por andar
• Responsável pela limpeza do andar
• Escala de trabalho
• Material de limpeza e obras
Mestre de obras
Pedreiros
EQUIPES DE DEVOLUTIVA
FUNÇÃO
• Controlam a execução de obras necessárias
LIMPEZA DE ÁREAS COMUNS
CIVIL
ESCADA
DRYWALL
LAJES
FACHADAS
ELÉTRICA
ELETRICISTA CHEFE MORADOR
ELETRICISTA MORADOR
MORADOR VOLUNTÁRIO
HIDRÁULICA
HIDRÁULICA CHEFE MORADOR
HIDRÁULICA MORADOR
MORADOR VOLUNTÁRIO
CONSELHOS MUNICIPAIS COM REPRESENTANTES DO MSTC
FUNÇÃO
• Participação no planejamento de metas para secretarias municipais e estaduais
• Participação na discussão de leis e estatutos vigentes com presença da sociedade civil
CMH
Conselho Municipal de Habitação
CPM
Conselho Participativo Municipal
CMTT
Conselho Municipal de Transporte e Trânsito
CONSEG
Conselho Estadual dos Conselhos Comunitários de Segurança
CMDCA
Conselho Municipal dos Direitos da Criança do Adolescente
CMS
Conselho Municipal de Saúde
CGUBS
Conselho Gestor das Unidades Básicas de Saúde
CRESS
Conselho Regional de Serviço Social
CONSELHO TUTELAR
ASSESSORIA TÉCNICA
De voluntários e prestadores de serviços
JURÍDICO
• Equipe de advogados que auxilia nos procedimentos judiciais e legais, facilitando a documentação e legalidade do movimento e moradores
ARQUITETURA
• Coletivo de arquitetos independentes e escritórios que desenvolvem projetos necessários para a readequação dos prédios e demandas vindas do poder público
FINANCEIRO
• Acessoria contábil nos processos administrativos ligados ao movimento
COMUNICAÇÃO
• Equipes formadas por jornalistas, artistas para a comunicação com os canais oficiais de imprensa, promover campanhas em favor dos movimentos por moradia, desmontar as fake news e para a comunicação de eventos organizados pelo MSTC
DIVERSOS PARCEIROS E APOIADORES ENTRE: UNIVERSIDADES, INSTITUIÇÕES CULTURAIS, ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS ENTRE OUTROS

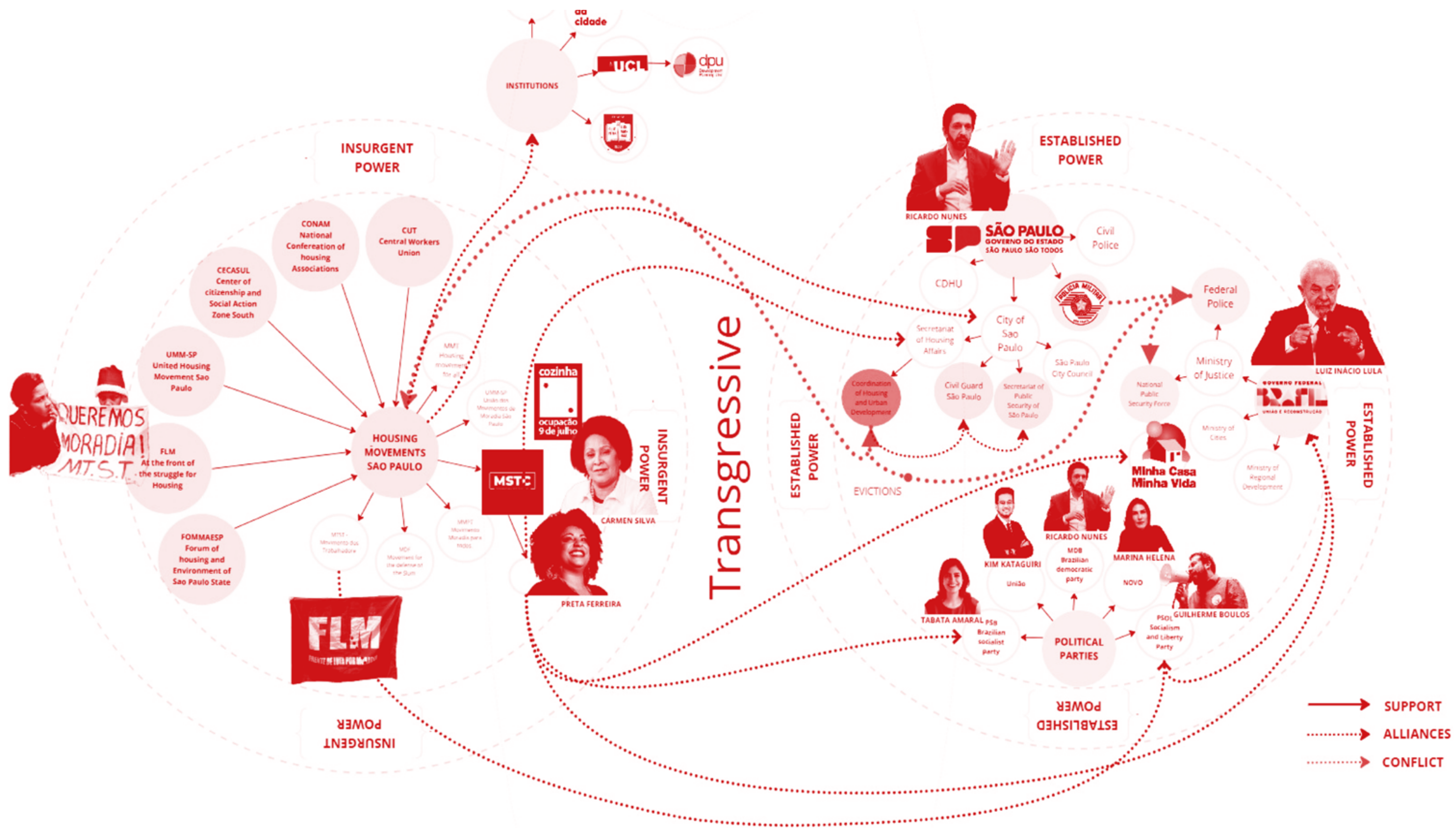
F. 11

Within this political ecosystem, the actions of housing movements, such as MSTC and MTST, continue to influence the landscape. These groups advocate for the right to accessible and affordable housing. Their protests highlight the ongoing housing inequality and exert pressure on local and national governments. These movements utilize existing legal frameworks and policies, while also subverting established norms through occupations and protests.

Among the São Paulo housing movements, the influence of MSTC is notable. This can be attributed to the visibility of its activities and its highly structured organization of leaders, members, volunteers, and allies. (See Fig.10). While each MSTC occupation operates autonomously, they also serve as a part of the movement's larger operations. The significance of MSTC can be gleaned from how its leadership, which includes Carmen Silva and Preta Ferreira, has been targeted by state authorities because of their activist work (Shirts, 2019)

Dentro deste ecossistema político, as ações dos movimentos de moradia, como o MSTC e o MTST, continuam a influenciar o cenário. Esses grupos defendem o direito à moradia acessível e a preços justos. Seus protestos destacam a desigualdade habitacional contínua e exercem pressão sobre os governos locais e nacionais. Esses movimentos utilizam os quadros legais e políticas existentes, ao mesmo tempo em que subvertem as normas estabelecidas por meio de ocupações e protestos.

Entre os movimentos de moradia de São Paulo, a influência do MSTC é notável. Isso pode ser atribuído à visibilidade de suas atividades e à sua organização altamente estruturada de líderes, membros, voluntários e aliados. (Veja a Fig. 11). Embora cada ocupação do MSTC opere de forma autônoma, elas também servem como parte das operações maiores do movimento. A importância do MSTC pode ser percebida pelo fato de que sua liderança, que inclui Carmen Silva e Preta Ferreira, tem sido alvo das autoridades estaduais devido ao seu trabalho ativista (Shirts, 2019).

F. 13

CONCEPTUAL APPROACH

ABORDAGEM CONCEITUAL

Fieldwork & Analysis.

This section collects findings from our visit to São Paulo in May 2024. We present brief introductions to the occupations that we toured alongside testimonies from residents and allies of the housing movements (extended narratives can be found in the appendix). These entries are followed by a set of responses to a question regarding collective struggle that we asked at a lunch event at Ocupação 9 de Julho. We then provide an analysis, informed by our conceptual framework, of this information as part of our investigation into the political practices of the occupations.

TRABALHO DE CAMPO E ANÁLISE.

Esta seção reúne os achados da nossa visita a São Paulo em maio de 2024. Apresentamos breves introduções às ocupações que visitamos, juntamente com testemunhos de residentes e aliados dos movimentos de moradia (narrativas completas podem ser encontradas no apêndice). Essas entradas são seguidas por um conjunto de respostas a uma pergunta sobre a luta coletiva que fizemos em um evento de almoço na Ocupação 9 de Julho. Em seguida, fornecemos uma análise, informada pelo nosso quadro conceitual, dessas informações como parte de nossa investigação sobre as práticas políticas das ocupações.

F. 14

The present research focuses on exploring how illegal occupants of abandoned buildings in central São Paulo might be fostering a new form of citizenship and what practices would lead to this new form of coexistence. This is aligned with Paulo Freire's "pedagogy of the oppressed." This pedagogical approach, which places the struggle of the marginalized against oppressive structures at the center of learning, seems to reflect how these groups organizing their resistance and the way they redefine their relationship with urban space and society.

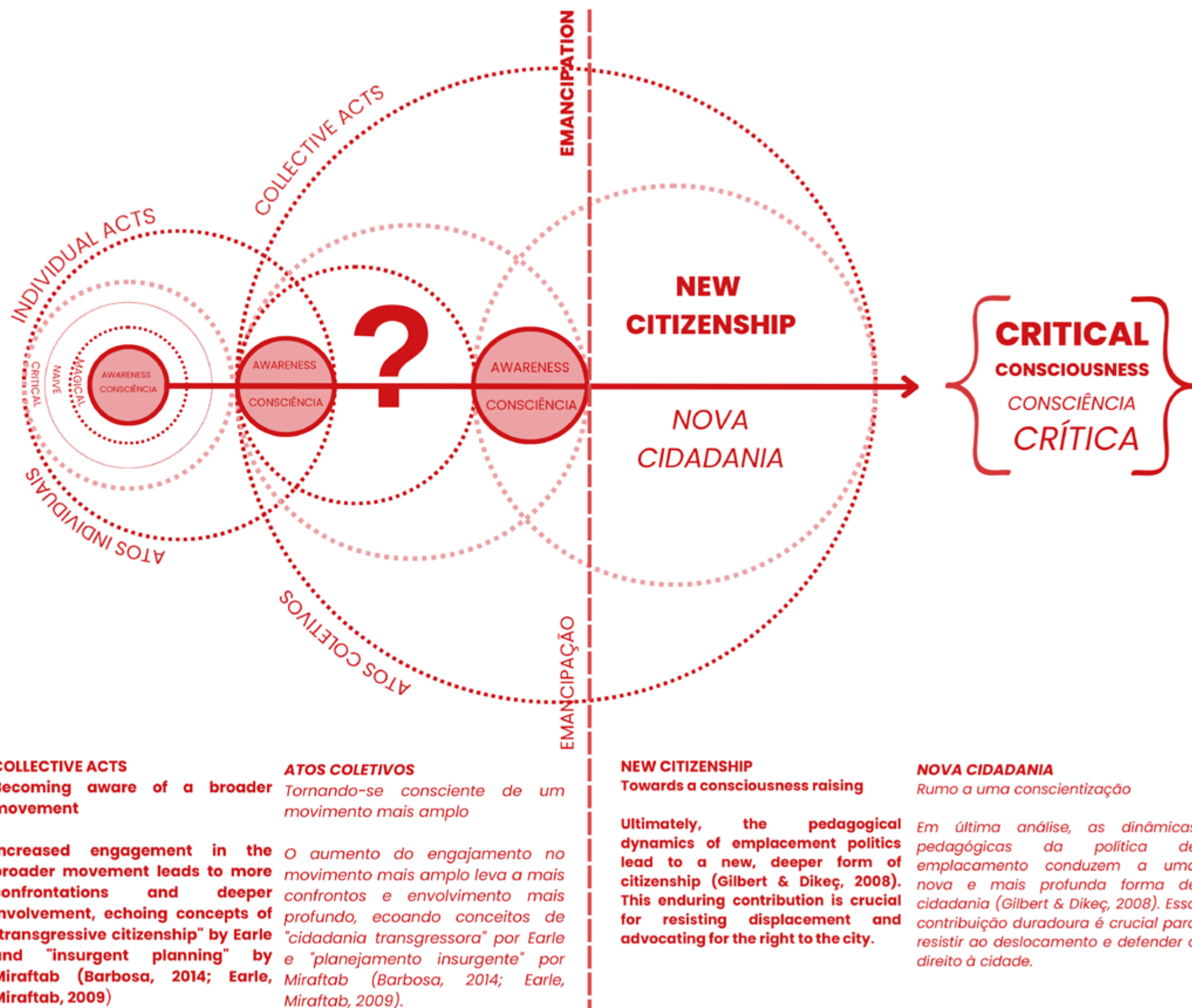
In the context of São Paulo, abandoned buildings not only provide shelter but also become spaces for community empowerment and collective learning. By occupying these spaces, individuals begin to transform their individual struggles into a collective struggle, focused on recognizing and confronting a common oppressor. This process is fundamentally educational and transformative, in line with Freire's principles, which emphasize the importance of understanding oppression and the acting to transform social reality. (See Fig. 15)

A presente pesquisa se concentra em explorar como os ocupantes ilegais de edifícios abandonados no centro de São Paulo podem estar fomentando uma nova forma de cidadania e quais práticas levariam a essa nova forma de convivência. Isso está alinhado com a "pedagogia do oprimido" de Paulo Freire. Essa abordagem pedagógica, que coloca a luta dos marginalizados contra as estruturas opressivas no centro do aprendizado, parece refletir como esses grupos organizam sua resistência e a maneira como redefinem sua relação com o espaço urbano e a sociedade.

No contexto de São Paulo, os edifícios abandonados não só fornecem abrigo, mas também se tornam espaços de empoderamento comunitário e aprendizado coletivo. Ao ocupar esses espaços, os indivíduos começam a transformar suas lutas individuais em uma luta coletiva, focada em reconhecer e confrontar um opressor comum. Esse processo é fundamentalmente educativo e transformador, em linha com os princípios de Freire, que enfatizam a importância de entender a opressão e agir para transformar a realidade social. (Veja a Fig 15).

PEDAGOGY OF CONFRONTATION
PEDAGOGIA DO CONFRONTO

INDIVIDUAL ACTS
CRITICAL
NAIVE
MAGICAL
AWARENESS
CONSCIÊNCIA
ATOS INDIVIDUAIS
COLLECTIVE ACTS
AWARENESS
CONSCIÊNCIA
?
AWARENESS
CONSCIÊNCIA
ATOS COLETIVOS
EMANCIPATION
EMANCIPAÇÃO
NEW CITIZENSHIP
NOVA CIDADANIA

CRITICAL CONSCIOUSNESS
CONSCIÊNCIA CRÍTICA

INDIVIDUAL ACTS
Confronting their own benefit.

Individuals start their struggle aiming for personal or family benefits, but discover the link to broader societal dynamics along the way (Barbosa, 2014).

ATOS INDIVIDUAIS
Confrontando o próprio benefício.

Indivíduos iniciam sua luta visando benefícios pessoais ou familiares, mas descobrem a conexão com dinâmicas sociais mais amplas ao longo do caminho (Barbosa, 2014).

COLLECTIVE ACTS
Becoming aware of a broader movement

Increased engagement in the broader movement leads to more confrontations and deeper involvement, echoing concepts of "transgressive citizenship" by Earle and "insurgent planning" by Miraftab (Barbosa, 2014; Earle, Miraftab, 2009)

ATOS COLETIVOS
Tornando-se consciente de um movimento mais amplo

O aumento do engajamento no movimento mais amplo leva a mais confrontos e envolvimento mais profundo, ecoando conceitos de "cidadania transgressora" por Earle e "planejamento insurgente" por Miraftab (Barbosa, 2014; Earle, Miraftab, 2009).

NEW CITIZENSHIP
Towards a consciousness raising

Ultimately, the pedagogical dynamics of emplacement politics lead to a new, deeper form of citizenship (Gilbert & Dikeç, 2008). This enduring contribution is crucial for resisting displacement and advocating for the right to the city.

NOVA CIDADANIA
Rumo a uma conscientização

Em última análise, as dinâmicas pedagógicas da política de emplacamento conduzem a uma nova e mais profunda forma de cidadania (Gilbert & Dikeç, 2008). Essa contribuição duradoura é crucial para resistir ao deslocamento e defender o direito à cidade.

F. 15

Magical Phase

The oppressed feel powerless against overwhelming forces, resigning to fate without seeking solutions.

Naive Phase

The oppressed partially recognize their issues, misunderstanding the broader oppressive system and sometimes replicating oppressor behavior towards peers or themselves.

Critical Phase

Individuals fully understand the oppressive system, see communal issues clearly, and recognize the oppressor-oppressed dynamic. Reflection boosts self-esteem and confidence, allowing rejection of the oppressor's ideology.

Fase Mágica

Os oprimidos se sentem impotentes diante de forças avassaladoras, resignando-se ao destino sem buscar soluções.

Fase Ingênua

Os oprimidos reconhecem parcialmente seus problemas, entendendo mal o sistema opressor mais amplo e, às vezes, replicando comportamentos opressores em relação a seus pares ou a si mesmos.

Fase Crítica

Os indivíduos compreendem totalmente o sistema opressor, veem claramente as questões comunitárias e reconhecem a dinâmica opressor-oprimido. A reflexão aumenta a autoestima e a confiança, permitindo a rejeição da ideologia do opressor.

F. 16

As the occupants work together, they address basic needs and create organizational structures that allow members to discuss, plan, and act on issues that affect the entire community. This transition from individual concerns to collective ones is crucial for the development of a new citizenship based on solidarity, active participation, and a commitment to the common good.

Moreover, this new way of interacting with the city and its structures challenges the status quo and offers an alternative model of urbanization and coexistence, potentially influential for other regions and contexts. Through this lens, a "pedagogy of confrontation" provides not only a theoretical framework but also a living and dynamic practice that enables individuals to reclaim and reimagine the city and their role as citizens. (See Fig 16)

Finally, it should be noted that the initial guiding question of this research was: **how does the politics formed from individual and collective acts within the occupations in central São Paulo promote a new citizenship?** However, after visiting São Paulo and witnessing what these movements are doing to claim their place in the city by reinventing themselves collectively, we were convinced that a new citizenship is being built there. This citizenship aims at overcoming individualistic and selfish thoughts by developing a community that is committed to a common struggle. Thus, our research question transformed into: **what are the individual and collective acts within the occupied spaces in São Paulo that contribute to political awareness and the realization of a new citizenship?**

À medida que os ocupantes trabalham juntos, eles atendem às necessidades básicas e criam estruturas organizacionais que permitem aos membros discutir, planejar e agir sobre questões que afetam toda a comunidade. Essa transição de preocupações individuais para coletivas é crucial para o desenvolvimento de uma nova cidadania baseada na solidariedade, na participação ativa e no compromisso com o bem comum.

Além disso, essa nova forma de interagir com a cidade e suas estruturas desafia o status quo e oferece um modelo alternativo de urbanização e convivência, potencialmente influente para outras regiões e contextos. Através dessa lente, uma "pedagogia da confrontação" proporciona não apenas um quadro teórico, mas também uma prática viva e dinâmica que permite aos indivíduos reivindicar e reinventar a cidade e seu papel como cidadãos.. (Veja a Fig 16)

Finalmente, deve-se notar que a questão inicial orientadora desta pesquisa era: **como a política formada a partir de atos individuais e coletivos dentro das ocupações no centro de São Paulo promove uma nova cidadania?** *No entanto, após visitar São Paulo e testemunhar o que esses movimentos estão fazendo para reivindicar seu lugar na cidade, reinventando-se coletivamente, ficamos convencidos de que uma nova cidadania está sendo construída lá. Essa cidadania visa superar pensamentos individualistas e egoístas, desenvolvendo uma comunidade comprometida com uma luta comum. Assim, nossa questão de pesquisa se transformou em:* ***quais são os atos individuais e coletivos dentro dos espaços ocupados em São Paulo que contribuem para a conscientização política e a realização de uma nova cidadania?***

FIELDWORK FINDINGS
RESULTADOS DO TRABALHO DE CAMPO

9TH OF JULY OCCUPATION
OCUPAÇÃO 9 DE JULHO

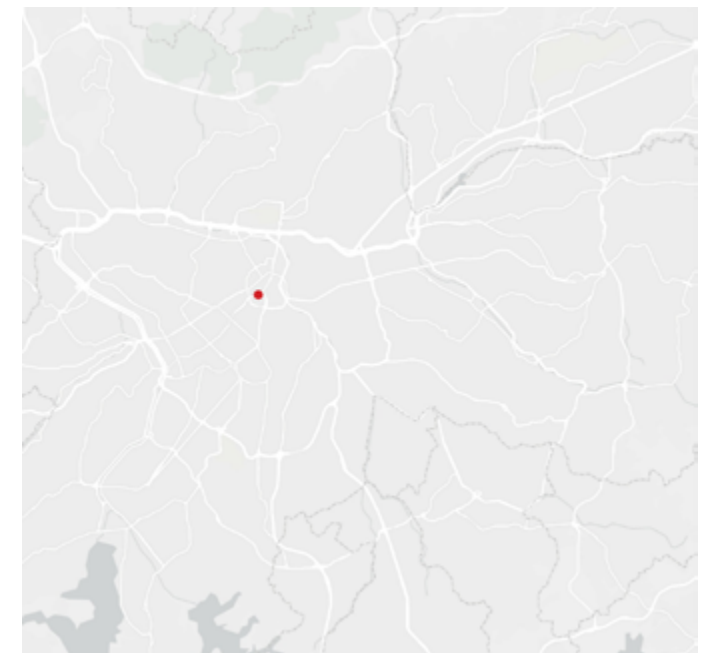
F. 17

Located in the center of São Paulo, the building now known Ocupação 9 de Julho was constructed in 1943. It served as the headquarters of National Institute of Social Security of Brazil but was abandoned in 1976. The building remained vacant until 1997, when it was occupied by MTST. However, the squatters lived in precarious conditions, without adequate access to basic services, and faced multiple eviction attempts, as well as a fire in 2004 that left the building partially unusable. These factors ultimately led to an end of the occupation.

In 2016, MSTC reoccupied the building, transforming it into a vibrant community center. The building has 14 floors and provides homes for 128 families, totaling approximately 500 residents. Despite the lack of government assistance, the residents, with the help of volunteers and activists, have improved the building with the help of technical advisors. It now features extensive common spaces such as a library, a garden, and a communal kitchen, fostering a strong sense of community among its residents. Through the kitchen, MSTC hosts a weekly lunch every Sunday that is open to public. They also offer a series of cultural and educational programs for residents and members of the movement. Additionally, the occupation houses the Reocupa Art Gallery, which showcases graffiti by various artists, organizes art exhibitions, and operates a cinema, creating a dynamic cultural exchange between the occupants and the wider São Paulo community.

In April 2019, the last attempt at repossession was halted due to the current owner's lack of interest, and it was ensured that the occupants would not be expelled. Today, Ocupação 9 de Julho stands as a crucial symbol in the fight for social housing and serves as an important cultural landmark in the heart of São Paulo. (Silva, Bemfica, Almeida, Macedo, & Tenani, 2022)

Localizado no centro de São Paulo, o edifício agora conhecido como Ocupação 9 de Julho foi construído em 1943. Ele serviu como a sede do Instituto Nacional de Seguridade Social do Brasil, mas foi abandonado em 1976. O edifício permaneceu vazio até 1997, quando foi ocupado pelo MTST. No entanto, os ocupantes viviam em condições precárias, sem acesso adequado a serviços básicos, e enfrentaram várias tentativas de despejo, bem como um incêndio em 2004 que deixou o prédio parcialmente inutilizável. Esses fatores levaram ao fim da ocupação.

Em 2016, o MSTC reocupou o edifício, transformando-o em um vibrante centro comunitário. O prédio tem 14 andares e abriga 128 famílias, totalizando aproximadamente 500 residentes. Apesar da falta de assistência governamental, os moradores, com a ajuda de voluntários e ativistas, melhoraram o edifício com a ajuda de assessores técnicos. Ele agora conta com amplos espaços comuns, como uma biblioteca, Um jardim e uma cozinha comunitária, promovendo um forte senso de comunidade entre seus residentes. Através da cozinha, o MSTC organiza um almoço semanal todos os domingos, aberto ao público. Eles também oferecem uma série de programas culturais e educacionais para os residentes e membros do movimento. Além disso, a ocupação abriga a Galeria de Arte Reocupa, que exibe grafites de vários artistas, organiza exposições de arte e opera um cinema, criando uma troca cultural dinâmica entre os ocupantes e a comunidade mais ampla de São Paulo.

Em abril de 2019, a última tentativa de reintegração de posse foi interrompida devido à falta de interesse do atual proprietário, garantindo que os ocupantes não seriam expulsos. Hoje, a Ocupação 9 de Julho é um símbolo crucial na luta por moradia social e serve como um importante marco cultural no coração de São Paulo. (Silva, Bemfica, Almeida, Macedo e Tenani, 2022)

TOGETHER, WE CLAIM OUR RIGHT TO A HOME! THIS CITY BELONGS TO ALL OF US!
EVERY TOOL & EVERY STEP, IT'S FOR OUR COMMUNITY'S FUTURE. WE BUILD STRENGTH TOGETHER.
REMEMBER, JOÃO, WE STICK TOGETHER. THESE STREETS MAY BE TOUGH, BUT SO ARE WE.
TRANSFORM
THIS OLD RAILING HAS SEEN BETTER DAYS, HASN'T IT?
JUST LIKE US, EH? BUT A LITTLE FIX HERE AND THERE KEEPS IT STANDING.
THAT'S THE SPIRIT. WE REBUILD, STEP BY STEP, HAND IN HAND.
SHAKE IT! SHAKE IT!!
cozinha
ocupação 9 de julho
cozinha
FESTIVAL
& ACIDADE

F. 18

CARMEN SILVA, AND THE STORY OF BEING INSURGENT
CARMEN SILVA E A HISTÓRIA DE SER INSURGENTE

F. 19

"How do I negotiate the margins with the centre of power, you asked? Well that's what I'm doing here. I do it by being an insurgent. I have to be an insurgent. Otherwise, we wouldn't get anything."

Carmen Silva was one of the founders of MSTC in 2000. She travelled from her home town in Bahia and escaped her abusive husband with the intention of seeking a better life in Sao Paulo. Carmen lived on the streets, in shelters before joining MSTC.

"Como eu negocio as margens com o centro de poder, você perguntou? Bem, é isso que estou fazendo aqui. Faço isso sendo uma insurgente. Tenho que ser uma insurgente. Caso contrário, não conseguiríamos nada."

Carmen Silva foi uma das fundadoras do MSTC em 2000. Ela viajou de sua cidade natal na Bahia e escapou de seu marido abusivo com a intenção de buscar uma vida melhor em São Paulo. Carmen viveu nas ruas, em abrigos, antes de se juntar ao MSTC.

Talking about MSTC, Carmen feels that the movement views the city as an integrated whole, in contrast to the government's fragmented approach, where rights and services such as health, education, and housing are seen as separate entities. It addresses urban struggles and challenges against oppression, promoting inclusivity and holistic urban development.

Conscientizacao, or political consciousness, according to her, is a practice carried out through education and politicisation, to help people understand and reclaim their rights.

Art and culture play an important role in this movement, serving as an expression of identity and heritage. Graffiti on walls reflected the lives and aspirations of residents, demonstrating the transformative power of art.

'Today, I'm feeling tired and exhausted. But as a citizen, I feel very useful, and that is a good feeling. Now, what I'm trying to do is help others to have this same feeling I have of being useful. I want to educate others to have what I have now.", she concluded.

Falando sobre o MSTC, Carmen sente que o movimento vê a cidade como um todo integrado, em contraste com a abordagem fragmentada do governo, onde direitos e serviços como saúde, educação e habitação são vistos como entidades separadas. O movimento aborda lutas urbanas e desafios contra a opressão, promovendo a inclusão e o desenvolvimento urbano holístico.

A conscientização política, segundo ela, é uma prática realizada por meio da educação e politização, para ajudar as pessoas a entenderem e reivindicarem seus direitos.

A arte e a cultura desempenham um papel importante neste movimento, servindo como expressão de identidade e herança. Os grafites nas paredes refletem a vida e as aspirações dos moradores, demonstrando o poder transformador da arte.

"Hoje, estou me sentindo cansada e exausta. Mas, como cidadã, me sinto muito útil, e isso é uma boa sensação. Agora, o que estou tentando fazer é ajudar outras pessoas a terem essa mesma sensação que eu tenho de ser útil. Quero educar os outros para terem o que eu tenho agora", concluiu.

"For me, home is everything, because if you are on the street you can't get anything. But if you have roof on top of your head, you can manage to get anything else. It is a door to all the right that you need."

Janice Ferreira da Silva, also known as Preta Ferreira, is a human rights advocate who focuses on housing security and fighting racism as well as social inequality. She actively participates in organised housing rights movements in São Paulo, including Movimento Sem Teto do Centro (MSTC), where her mother plays a leadership role.

"Para mim, lar é tudo, porque se você está na rua, não consegue nada. Mas se você tem um teto sobre a sua cabeça, consegue qualquer outra coisa. É a porta para todos os direitos que você precisa."

Janice Ferreira da Silva, também conhecida como Preta Ferreira, é uma defensora dos direitos humanos que foca na segurança habitacional e no combate ao racismo, assim como na desigualdade social. Ela participa ativamente dos movimentos organizados de direitos à moradia em São Paulo, incluindo o Movimento Sem Teto do Centro (MSTC), onde sua mãe desempenha um papel de liderança.

PRETA FERREIRA, AND THE STORY OF FIGHTING RACISM

PRETA FERREIRA E A HISTÓRIA DE LUTAR CONTRA O RACISMO

F. 20

Since joining the movement in 2001, Preta has faced significant challenges, including racial prejudice and harsh living conditions. She acknowledged that black women in Brazil face the worst employment conditions, housing situations, and society treatment, often in cases of domestic violence. As a black abolitionist woman and activist, Preta feels that her thoughts on stopping the culture of racism were a strong reason for her arrest in 2019. It shows how racist issues are prevalent in Brazil's government structures and society. Finally, despite all the issues faced by black women, Preta really encourages other women to find their voice and leadership potential.

Nevertheless, Preta is grateful that the MSTC movement taught her the value of solidarity, participation and collective action, rejecting the sense of hierarchical leadership. The solidarity movement, especially during the period of Lula's arrest, highlighted the need for public support against state violence. The political landscape in Brazil is far from equitable, but with the return of Lula and the restoration of the Minha Casa Minha Vida programme, there is new hope for social movements fighting for the right to housing.

Desde que se juntou ao movimento em 2001, Preta enfrentou desafios significativos, incluindo preconceito racial e condições de vida duras. Ela reconhece que as mulheres negras no Brasil enfrentam as piores condições de emprego, situações habitacionais e tratamento na sociedade, muitas vezes em casos de violência doméstica. Como mulher abolicionista negra e ativista, Preta sente que suas opiniões sobre interromper a cultura do racismo foram uma forte razão para sua prisão em 2019. Isso mostra como as questões raciais são prevalentes nas estruturas governamentais e na sociedade do Brasil. Finalmente, apesar de todos os problemas enfrentados pelas mulheres negras, Preta realmente encoraja outras mulheres a encontrar sua voz e potencial de liderança.

Apesar de tudo, Preta é grata ao movimento MSTC por lhe ensinar o valor da solidariedade, participação e ação coletiva, rejeitando o senso de liderança hierárquica. O movimento de solida riedade, especialmente durante o período da prisão de Lula, destacou a necessidade de apoio público contra a violência estatal. O cenário político no Brasil está longe de ser equitativo, mas com o retorno de Lula e a restauração do programa Minha Casa Minha Vida, há uma nova esperança para os movimentos sociais que lutam pelo direito à habitação

MIA, AND THE STORY BEHIND EMPOWERING PEOPLE INSIDE THE OCCUPATION

MIA E A HISTÓRIA DO EMPODERAMENTO DAS PESSOAS DENTRO DA OCUPAÇÃO

F. 21

"I then realised that it was not my fault. It was the lack of public policies. Not me."

"Então percebi que não era minha culpa. Era a falta de políticas públicas. Não eu."

Mia (not real name) is a social worker who works for the Occupation of 9th July and other occupations, and she has been a part of MSTC for the past 10 years. Previously, Mia had experienced domestic violence and managed to escape from a bad relationship to continue her education. As luck would have it, she met several people who provided her with funding to help her graduate from college. This then led her to finally get a job and earn a living as a social worker which she is currently doing with joy.

During her work, Mia provides orientation to families who will occupy the property about the rules of living in the occupation, the costs that must be paid for utility bills and the documents that they must complete. More than that, Mia also realized the importance of a sense of belonging when living in the occupation, because then they can feel safe and welcomed. Having successfully completed her education and having a place to live opened Mia's eyes that not all black women are as fortunate as she is. The existence of the government is needed for marginalized people, to be able to have inclusive public policies, availability of health facilities, culture and leisure, and these are what the community should be aware of. That is what people should realize about the rights they should get as citizens. This awareness is what she wants to build in people so that they can get their rights like her.

Mia (nome fictício) é assistente social que trabalha na Ocupação 9 de Julho e em outras ocupações, e faz parte do MSTC há 10 anos. Anteriormente, Mia havia sofrido violência doméstica e conseguiu escapar de um relacionamento ruim para continuar sua educação. Por sorte, ela conheceu várias pessoas que lhe proporcionaram financiamento para ajudá-la a se formar na faculdade. Isso a levou a finalmente conseguir um emprego e ganhar a vida como assistente social, que ela atualmente exerce com alegria.

Durante seu trabalho, Mia orienta as famílias que irão ocupar a propriedade sobre as regras de convivência na ocupação, os custos que devem ser pagos pelas contas de serviços públicos e os documentos que precisam ser completados. Mais do que isso, Mia também percebeu a importância de um senso de pertencimento ao viver na ocupação, pois assim podem se sentir seguros e acolhidos. Ter concluído sua educação e ter um lugar para morar abriu os olhos de Mia para o fato de que nem todas as mulheres negras são tão afortunadas quanto ela. A presença do governo é necessária para as pessoas marginalizadas, para que possam ter políticas públicas inclusivas, disponibilidade de instalações de saúde, cultura e lazer, e isso é o que a comunidade deve estar ciente. Isso é o que as pessoas devem perceber sobre os direitos que devem ter como cidadãos. Essa consciência é o que ela quer construir nas pessoas para que possam obter seus direitos como ela.

"Not all the occupation has a kitchen like this one, this 9th July Occupation is a special one."

Maria is one of the women living in the 9th of July Occupation, an occupation located in the downtown area of Sao Paulo. Donating her skills as a dressmaker, she tries to participate in the MSTC movement by repairing and making clothes for the occupation's residents

---

"Nem todas as ocupações têm uma cozinha como esta, a Ocupação 9 de Julho é especial."

Maria é uma das mulheres que vivem na Ocupação 9 de Julho, uma ocupação localizada no centro de São Paulo. Doando suas habilidades como costureira, ela participa do movimento MSTC reparando e confeccionando roupas para os residentes da ocupação.

F. 22

When asked about her experience living in the 9th of July Occupation, Maria feels that solidarity and collectivity are the values built into the occupation. This can be seen from the movement's priority when occupying the building was to set up the kitchen, which was specifically made more advanced for the purpose of large-scale use which they then used for the preparation of Sunday Lunch activities. This collective effort even received support from architects and partners who helped organise the space efficiently. The initial cleaning and setup tasks are done by all people together, reinforcing the sense of community among the residents. Even during the sleeping hours of the first occupation, they shared the same main space, strengthening their unity and resilience.

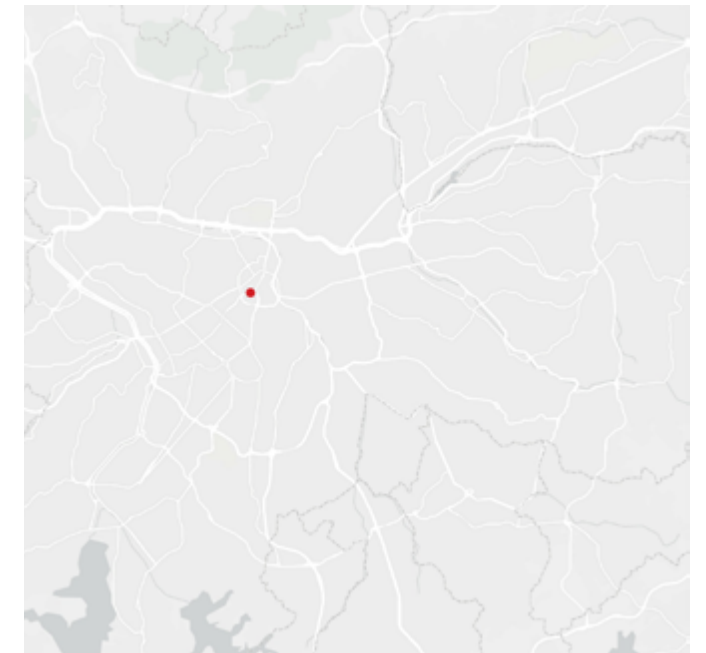
The most intense period of occupation is the first 5 days (2-1-2 days), which is crucial to the success of the occupation. It is during this time that Maria, like everyone else, is waiting to be assured of a home or to be evicted. During this period, occupation residents are divided into those who occupy the building first and conduct mapping of the living space and those outside the property who are actively protesting to prevent eviction. This initial phase, according to Maria, was fraught with tension, as the police presence was a constant threat. After this critical period, tensions began to ease, allowing residents to settle into a more relaxed routine.

Quando perguntada sobre sua experiência vivendo na Ocupação 9 de Julho, Maria sente que a solidariedade e a coletividade são os valores fundamentais da ocupação. Isso pode ser visto pela prioridade do movimento ao ocupar o prédio, que foi estabelecer a cozinha, especificamente projetada para uso em larga escala, utilizada para a preparação das atividades do Almoço de Domingo. Esse esforço coletivo recebeu até mesmo apoio de arquitetos e parceiros que ajudaram a organizar o espaço de maneira eficiente. As tarefas iniciais de limpeza e organização foram realizadas por todos juntos, reforçando o senso de comunidade entre os residentes. Mesmo durante as horas de sono na primeira ocupação, eles compartilhavam o mesmo espaço principal, fortalecendo sua unidade e resiliência.

O período mais intenso da ocupação são os primeiros 5 dias (2-1-2 dias), que são cruciais para o sucesso da ocupação. É durante esse tempo que Maria, como todos os outros, espera ser assegurada de um lar ou ser despejada. Durante esse período, os residentes da ocupação são divididos entre aqueles que ocupam o prédio primeiro e fazem o mapeamento do espaço de convivência e aqueles que estão fora da propriedade, protestando ativamente para evitar o despejo. Essa fase inicial, segundo Maria, foi repleta de tensão, pois a presença policial era uma ameaça constante. Após esse período crítico, as tensões começaram a diminuir, permitindo que os residentes se estabelecessem em uma rotina mais tranquila.

F. 23

THE CAMBRIDGE RESIDENCES
RESIDENCIAL CAMBRIDGE

F. 24

The Cambridge Hotel opened in the 1950s but was abandoned in the early 2000s. The building was occupied by members of MSTC in 2012 after years of government inactivity in converting the former hotel into social housing. Under constant threat of eviction, MSTC transformed the old hotel into a residential building for homeless and low-income families. This occupation not only provided shelter but also aimed to create a sense of community and mutual support among the residents.

In 2016, the Cambridge Hotel was selected to be transformed into a social housing complex under Programa Pode Entrar, a municipal housing program. The newly renovated building, now known as Residencial Cambridge, contains 121 apartments that are owned by the residents.

O Hotel Cambridge foi inaugurado na década de 1950, mas foi abandonado no início dos anos 2000. O edifício foi ocupado por membros do MSTC em 2012, após anos de inatividade do governo na conversão do antigo hotel em habitação social. Sob constante ameaça de despejo, o MSTC transformou o antigo hotel em um prédio residencial para famílias sem-teto e de baixa renda. Esta ocupação não apenas proporcionou abrigo, mas também visava criar um senso de comunidade e apoio mútuo entre os moradores.

Em 2016, o Hotel Cambridge foi selecionado para ser transformado em um complexo de habitação social sob o Programa Pode Entrar, um programa municipal de habitação. O edifício recém-renovado, agora conhecido como Residencial Cambridge, contém 121 apartamentos que são de propriedade dos residentes.

HELLO, I'D LIKE TO BOOK A ROOM FOR THREE NIGHT.
SURE, CAN I HAVE YOUR NAME, PLEASE?
THIS PARTY IS AMAZING! THANKS FOR ORGANIZING IT!
MSTC
MOVIMENTO SEM-TETO DO CENTRO
HOORAY!
WE DID IT! THE HOTEL IS OURS!
HOTEL CAMBRIDGE
LOOKS LIKE A WIRING ISSUE. I'LL HAVE IT FIXED IN NO TIME.
YEAH, THE PLACE WILL LOOK GREAT ONCE WE'RE DONE.
LET'S GET ALL THIS DEBRIS OUT OF HERE.
MINHA CASA MINHA VIDA
HOW'S THE PROJECT COMING ALONG?
PRETTY GOOD, WE SHOULD BE DONE BY NEXT WEEK.
F. 25

"We are grateful for what we have gained at Residencial Cambridge. We have been through a journey that is not easy, but I hope this can be a good start for the future growth of the housing and its residents"

"Somos gratos pelo que conquistamos no Residencial Cambridge. Passamos por uma jornada que não é fácil, mas espero que isso possa ser um bom começo para o crescimento futuro da moradia e de seus moradores."

F. 26

Romenia is a building manager at Residencial Cambridge, formerly known as the Cambridge Hotel Occupation, as well as a resident of the apartment building. Besides managing the rental system and maintenance of the building, Hamena is also part of Cozinha Solidarias [Solidarity Kithen] and works as an advisor for the families in the occupation (the building???).

Having lived in the Residencial Cambridge for four years, Hamena knows the twists and turns of the occupation's history. When it was still an occupation, the Cambridge Hotel had no operational funds, so tenants had to pay rent. The local government eventually recognized the social movement in the building and subsequently conducted an inspection of the building's functionality. A pathway was determined to include the building as part of the state's social housing program, given repairs were made. Romenia and her team were able to obtain a sponsorship through a local bank, which allowed them to renovate the building. After the repairs were completed, the Cambridge Hotel occupation had its status officially changed to social housing, indicating its operation as a legal residential building in the city.

Romenia hopes that the change in the official status will be a good starting point for the sustainability of Residencial Cambridge. The building operates through organized spaces, with an arrangement of public areas within the building, such as staff workspaces, bicycle parking spaces, elevators and meeting rooms on the rooftop floor. In the long run, Hamena hopes to bring in medical professionals to assist with in-house health consultations.

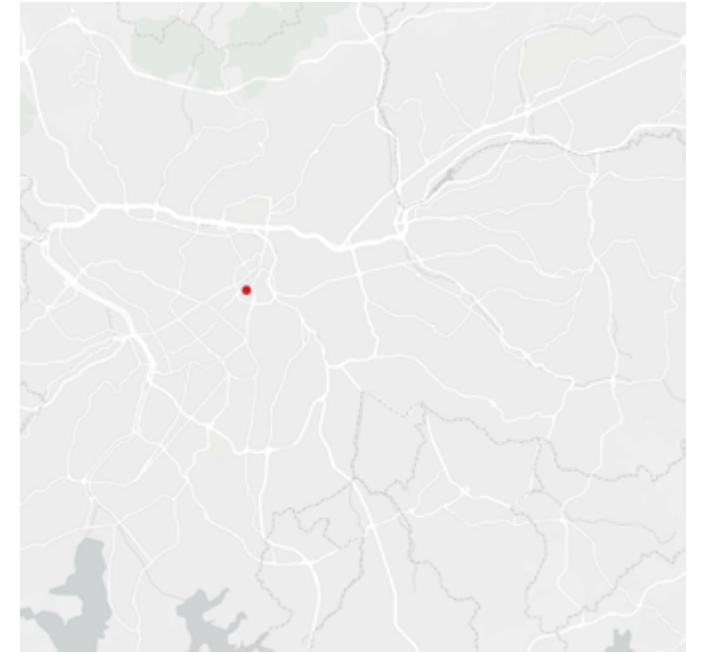
Romenia é a gerente do edifício Residencial Cambridge, anteriormente conhecido como Ocupação Hotel Cambridge, além de ser residente do prédio. Além de gerenciar o sistema de aluguel e a manutenção do edifício, Hamena também faz parte da Cozinha Solidária e atua como conselheira para as famílias da ocupação.

Tendo vivido no Residencial Cambridge por quatro anos, Hamena conhece bem os altos e baixos da história da ocupação. Quando ainda era uma ocupação, o Hotel Cambridge não tinha fundos operacionais, então os inquilinos tinham que pagar aluguel. Eventualmente, o governo local reconheceu o movimento social no prédio e, posteriormente, realizou uma inspeção da funcionalidade do edifício. Um caminho foi determinado para incluir o prédio como parte do programa de habitação social do estado, desde que reparos fossem feitos. Romenia e sua equipe conseguiram obter um patrocínio através de um banco local, o que lhes permitiu renovar o edifício. Após a conclusão dos reparos, a ocupação do Hotel Cambridge teve seu status oficialmente alterado para habitação social, indicando sua operação como um edifício residencial legal na cidade.

Romenia espera que a mudança no status oficial seja um bom ponto de partida para a sustentabilidade do Residencial Cambridge. O prédio opera através de espaços organizados, com a disposição de áreas públicas dentro do edifício, como espaços de trabalho para a equipe, estacionamento para bicicletas, elevadores e salas de reuniões no último andar. A longo prazo, Hamena espera trazer profissionais de saúde para ajudar com consultas médicas no local.

F. 27

SÃO FRANCISCO OCCUPATION
OCUPAÇÃO SÃO FRANCISCO

F. 28

Constructed in 1944 and abandoned fifty years later, the building now known as the Ocupação São Francisco was occupied by MSTC in 2013. Since then, residents have undertaken extensive efforts to clean and upgrade the building for residential use. These improvements include restoring and regularizing electrical and hydraulic systems, as well as making structural and fire safety enhancements to ensure safe living conditions. This eight-floor building now houses 26 families in the city center.

Construído em 1944 e abandonado cinquenta anos depois, o edifício agora conhecido como Ocupação São Francisco foi ocupado pelo MSTC em 2013. Desde então, os moradores empreenderam grandes esforços para limpar e reformar o prédio para uso residencial. Essas melhorias incluem a restauração e regularização dos sistemas elétrico e hidráulico, bem como melhorias estruturais e de segurança contra incêndios para garantir condições de vida seguras. Este edifício de oito andares agora abriga 26 famílias no centro da cidade.

HONEY, I DON'T KNOW HOW WE'RE GOING TO MANAGE WITH ANOTHER BABY. THIS ROOM IS TOO SMALL FOR ALL OF US.
I KNOW, DARLING. WE NEED TO FIND A BIGGER PLACE, BUT IT'S SO HARD WITH OUR CURRENT FINANCE.

IN 2017, ARCHITECT CELSO SAMPAIO SUPPORTED A FEASIBILITY STUDY & BUDGET FOR BUILDING RENOVATIONS PROPOSED BY SELF-MANAGEMENT.

FINALLY, I GET TO LIVE WITH MY GRANDPARENTS. AND I CAN EAT HOME-MADE FAROFA.

MORADIA É DIREITO
NA FALTA
LUTE!

MSTC

F. 29

ITICIA AND THE STORY BEHIND OCUPAÇÃO SÃO FRANCISCO

HISTÓRIA POR TRÁS DA OCUPAÇÃO SÃO FRANCISCO

F. 30

"We don't fight with our fellow residents because we are on the same side. Our enemies are fascism and capitalism!"

"Não lutamos contra nossos companheiros residentes porque estamos do mesmo lado. Nossos inimigos são o fascismo e o capitalismo!"

Iticia is the building coordinator at Ocupação São Francisco. After being part of the movement for 11 years, Iticia was offered the mandate to run the occupation, which has been a part of her life for the past decade. Iticia oversees the allocation of spaces before they are occupied by new tenants. Her own mother currently lives in the Residencial Cambridge, and Iticia hopes that Ocupação São Francisco can similarly be restored and recognized as legal social housing.

In a brief look back, Ocupação São Francisco is a 7-storey former commercial building that was abandoned by its owner due to tax delinquency. MSTC paid the owed taxes and has occupied the building since 2013. It is now home to 25 families. While occupying the building, the Movement also ensures the cleanliness of and quality improvements to the building, one of which is the provision of bathrooms on each floor.

Unity is the main value upheld in the occupation. There is a method of educational dissemination that takes place between residents which results in a sense of belonging among the residents. Through this form of pedagogical communication, residents recognize their shared precarity. However, Iticia realizes that living in one building does not always go smoothly, and that clashes will arise because residents come from different backgrounds and their personal capacities vary, especially in financial terms. With this in mind, Iticia has established the roles of floor coordinators and mediators to help address conflicts within the occupation. Additionally, there are rules on the use of common rooms such as kitchens, bathrooms, collective laundry and terraces to ensure peace among occupants. consultations.

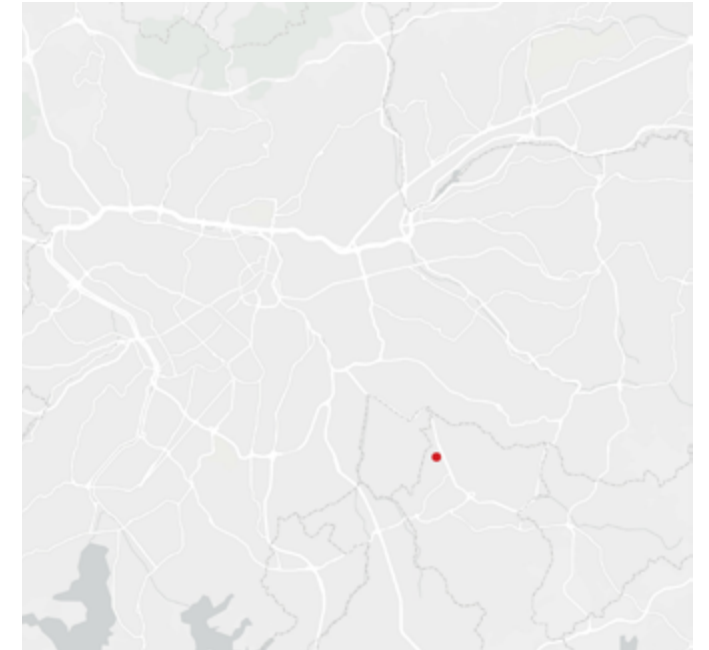
Iticia é a coordenadora do prédio na Ocupação São Francisco. Após fazer parte do movimento por 11 anos, Tícia foi convidada a assumir o mandato para administrar a ocupação, que tem sido parte de sua vida na última década. Tícia supervisiona a alocação de espaços antes que sejam ocupados por novos inquilinos. Sua própria mãe atualmente mora no Residencial Cambridge, e Tícia espera que a Ocupação São Francisco possa ser restaurada e reconhecida como habitação social legal de forma semelhante.

Em uma breve retrospectiva, a Ocupação São Francisco é um antigo edifício comercial de 7 andares que foi abandonado por seu proprietário devido à inadimplência fiscal. O MSTC pagou os impostos devidos e ocupa o prédio desde 2013. Agora, é lar para 25 famílias. Enquanto ocupa o edifício, o Movimento também assegura a limpeza e melhorias na qualidade do prédio, uma das quais é a provisão de banheiros em cada andar.

A unidade é o principal valor mantido na ocupação. Há um método de disseminação educacional que ocorre entre os residentes, resultando em um senso de pertencimento entre eles. Através dessa forma de comunicação pedagógica, os residentes reconhecem sua precariedade compartilhada. No entanto, Tícia percebe que viver em um único prédio nem sempre é tranquilo, e que conflitos surgirão porque os residentes vêm de diferentes origens e suas capacidades pessoais variam, especialmente em termos financeiros. Com isso em mente, Tícia estabeleceu os papéis de coordenadores de andar e mediadores para ajudar a resolver conflitos dentro da ocupação. Além disso, há regras para o uso de salas comuns, como cozinhas, banheiros, lavanderias coletivas e terraços, para garantir a paz entre os ocupantes.

F. 31

LÉLIA GONZALEZ OCCUPATION
OCUPAÇÃO LÉLIA GONZALEZ

F. 32

Ocupação Léila Gonzalez began in April 2022 on a plot of land that had laid unused for thirty years, accumulating substantial tax debt and failing to serve any social function. Initially occupied by 300 members of MTST, the occupation now houses over 3,500 individuals. This includes many elderly people, children, individuals with disabilities, migrants, and LGBT individuals. The site features nine community kitchens, educational activities for children, healthcare services, technology training for adults, and various cultural activities.

The residents and movement organizers continue to advocate for city council approval of the occupation, aiming to secure a permanent solution for the land's use as social housing. The occupation exemplifies the power of collective action in addressing social issues and highlights the urgent need for affordable housing solutions in São Paulo. (searadionaotoca, 2023)

A Ocupação Léila Gonzalez começou em abril de 2022 em um terreno que estava abandonado há trinta anos, acumulando uma dívida substancial de impostos e sem cumprir nenhuma função social. Inicialmente ocupada por 300 membros do MTST, a ocupação agora abriga mais de 3.500 pessoas. Isso inclui muitos idosos, crianças, pessoas com deficiência, migrantes e indivíduos LGBT. O local conta com nove cozinhas comunitárias, atividades educacionais para crianças, serviços de saúde, treinamento em tecnologia para adultos e diversas atividades culturais.

Os moradores e os organizadores do movimento continuam a defender a aprovação da ocupação pelo conselho municipal, visando garantir uma solução permanente para o uso do terreno como habitação social. A ocupação exemplifica o poder da ação coletiva na resolução de questões sociais e destaca a necessidade urgente de soluções habitacionais acessíveis em São Paulo. (searadionaotoca, 2023)

THIS LAND HAS BEEN TRANSFORMED FOR CAR PARKING.
AQUI ESTA O POVO QUE NÃO TEM MEDO DE LUTAR!!
Lula 13
V Alckmin
Haddad
Vice: Lúcia França
THIS SQUARE IS USED AS A PUBLIC OPEN SPACE FOR MTST, WHERE THEY HOLD PARTIES
MTST
COZINHA CENTRAL
MTST
OKAY~
TODAY THERE WILL BE 30 UCL STUDENTS COMING TO OUR KITCHEN. COOK MORE PLZ!
EVERYONE COME HERE FOR HOUSING, BUT NOW THEY ARE NOT. EVERYONE WOULD SAY THAT.
HORTA + MEDICINAL

F. 33

ISADORA AND THE STORY BEHIND LÉLIA GONZALES OCCUPATION

ISADORA E A HISTÓRIA POR TRÁS DA OCUPAÇÃO LÉLIA GONZALES

"The woman's place is not only in the kitchen; their place is anywhere they want. They can do anything they want and be anything they want to be. Their dream is not just to marry a guy."

"O lugar da mulher não é apenas na cozinha; o lugar delas é onde elas quiserem. Elas podem fazer o que quiserem e ser o que quiserem ser. O sonho delas não é apenas casar com um homem."

F. 34

Isadora (not real name} is a single mother who is currently a coordinator at Lelia Gonzales Occupation. She joined MTST in 2015 because of housing precarity she experienced in her escape from domestic violence. It was through her involvement in MTST that she was finally able to break the toxic relationship she had with her partner. She is proud to be part of an occupation where 95% of the residents are women. From speaking with these women, especially those who share her fate, Isadora recognized her successes independent of her former partner, such as educating and caring for her children.

At Lelia Gonzalez Occupation, each resident is expected to have respect for one another. Everyone deserves a place in the occupation as long as they respect every other person; whether they identify as masculine, feminine, or any other gender identity. Isadora described how rules are established in a disciplined manner in the occupation.

The community considers all aspects as a group, including any form of discrimination concerned with race, gender, identity, or sexual orientation.

Together, the residents of Lelia Gonzales organize the daily operations of the occupation and fight for their rights from both the inside and outside. They understand that their voices and their fight are not only concerned with this one occupation but with the wider struggle for social rights. Each occupant receives training and an education regarding the movement and the rules of the occupation. As part of the movement, everyone has a role in the fight against oppression, and therefore, they must comply with the rules. If, for any reason, people don't want to be part of the movement, then they will lose their ability to be a part of the occupation as well as their dream of having their own house.

Isadora (nome fictício) é uma mãe solteira que atualmente é coordenadora na Ocupação Lélia Gonzalez. Ela se juntou ao MTST em 2015 por causa da precariedade habitacional que enfrentou ao fugir da violência doméstica. Foi por meio de sua participação no MTST que ela conseguiu finalmente romper o relacionamento tóxico que tinha com seu parceiro. Ela se orgulha de fazer parte de uma ocupação onde 95% dos residentes são mulheres. Ao conversar com essas mulheres, especialmente aquelas que compartilham de seu destino, Isadora reconheceu suas conquistas independentes de seu ex-parceiro, como educar e cuidar de seus filhos.

Na Ocupação Lélia Gonzalez, espera-se que cada residente tenha respeito pelo outro. Todos merecem um lugar na ocupação desde que respeitem todas as outras pessoas, independentemente de se identificarem como masculinas, femininas ou qualquer outra identidade de gênero. Isadora descreveu como as regras são estabelecidas de maneira disciplinada na ocupação.

A comunidade considera todos os aspectos em grupo, incluindo qualquer forma de discriminação relacionada à raça, gênero, identidade ou orientação sexual.

Juntos, os residentes da Ocupação Lélia Gonzalez organizam as operações diárias da ocupação e lutam por seus direitos tanto de dentro quanto de fora. Eles entendem que suas vozes e sua luta não estão apenas relacionadas a essa ocupação, mas à luta mais ampla pelos direitos sociais. Cada ocupante recebe treinamento e educação sobre o movimento e as regras da ocupação. Como parte do movimento, todos têm um papel na luta contra a opressão e, portanto, devem cumprir as regras. Se, por qualquer motivo, as pessoas não quiserem fazer parte do movimento, então perderão a capacidade de fazer parte da ocupação, bem como o sonho de ter sua própria casa.

ALBERTO AND THE STORY BEHIND RESEARCH CENTER OF MTST

ALBERTO E A HISTÓRIA POR TRÁS DO CENTRO DE PESQUISA DO MTST

F. 35

Alberto, originalmente da Itália, veio pesquisar o movimento e a ocupação, mas eventualmente se juntou ao movimento como militante e membro do centro de pesquisa. Alberto achou que o centro de pesquisa tinha uma estrutura única, pois incluía tanto pesquisadores acadêmicos quanto militantes do movimento de ocupação, que trabalhavam juntos para desenvolver conhecimentos que apoiavam a luta política do MTST. Suas pesquisas abordam questões práticas da ocupação, como saúde, transporte, gênero e nutrição. Eles começam com perguntas de pesquisa, distribuem questionários e coletam literatura, garantindo que os resultados beneficiem diretamente o movimento. A mudança climática também é uma área de foco, e eles recebem especialistas nesse campo para trabalhar com eles.

O centro de pesquisa opera em três pilares principais: integrar acadêmicos e militantes, buscar conhecimento útil para a luta política e desconstruir a ciência tradicional para tornar o conhecimento mais acessível à classe trabalhadora na América Latina. Eles enfatizam a importância de conhecer quem são os militantes do MTST e garantir que aqueles que estão verdadeiramente envolvidos no movimento recebam apoio. O centro visa influenciar a política social e aumentar a consciência política sem comprometer seus valores. Eles convidam apoio e financiamento para continuar sua missão e incentivam as pessoas a divulgar a visão e o compromisso do MTST.

“Political awareness is something we won’t sell”

“The struggle is about policies. We are aiming this because we wish one day there will be a social policy that will be established here.”

“A consciência política é algo que não venderemos.”

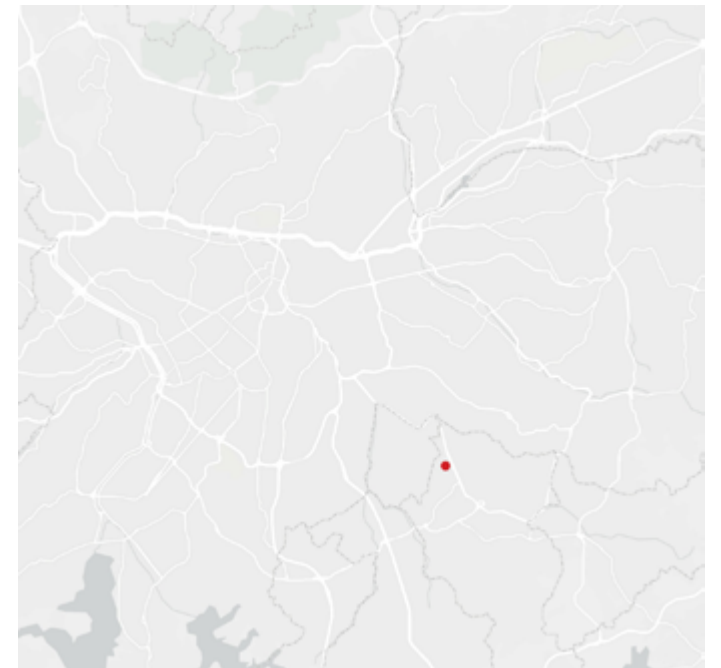
“A luta é sobre políticas. Estamos visando isso porque desejamos que um dia haja uma política social que será estabelecida aqui.”

Alberto, originalmente da Itália, veio pesquisar o movimento e a ocupação, mas eventualmente se juntou ao movimento como militante e membro do centro de pesquisa. Alberto achou que o centro de pesquisa tinha uma estrutura única, pois incluía tanto pesquisadores acadêmicos quanto militantes do movimento de ocupação, que trabalhavam juntos para desenvolver conhecimentos que apoiavam a luta política do MTST. Suas pesquisas abordam questões práticas da ocupação, como saúde, transporte, gênero e nutrição. Eles começam com perguntas de pesquisa, distribuem questionários e coletam literatura, garantindo que os resultados beneficiem diretamente o movimento. A mudança climática também é uma área de foco, e eles recebem especialistas nesse campo para trabalhar com eles.

O centro de pesquisa opera em três pilares principais: integrar acadêmicos e militantes, buscar conhecimento útil para a luta política e desconstruir a ciência tradicional para tornar o conhecimento mais acessível à classe trabalhadora na América Latina. Eles enfatizam a importância de conhecer quem são os militantes do MTST e garantir que aqueles que estão verdadeiramente envolvidos no movimento recebam apoio. O centro visa influenciar a política social e aumentar a consciência política sem comprometer seus valores. Eles convidam apoio e financiamento para continuar sua missão e incentivam as pessoas a divulgar a visão e o compromisso do MTST.

F. 36

MUTIRÃO CAROLINA MARIA DE JESUS
MUTIRÃO CAROLINA MARIA DE JESUS

F. 37

For almost 30 years, MTST Leste 1 has led major mobilizations to secure social housing on a centrally located empty plot near the Belém metro station. As a result of these protest and occupations, the municipality allocated the property to the movement in 2016. Following a series of political and bureaucratic delays, construction of Mutirão Carolina Maria de Jesus began in 2023 with assistance from USINA, a São Paulo-based technical advisory group.

Mutirão Carolina Maria de Jesus consists of 227 low-income household, each of whom participate in the construction of the building. The community continues its self-management training, community participation, and housing rights advocacy. (kocura, 2019)

Por quase 30 anos, o MTST Leste 1 liderou grandes mobilizações para garantir habitação social em um terreno vazio localizado centralmente, perto da estação de metrô Belém. Como resultado desses protestos e ocupações, o município alocou a propriedade ao movimento em 2016. Após uma série de atrasos políticos e burocráticos, a construção do Mutirão Carolina Maria de Jesus começou em 2023, com a assistência da USINA, um grupo de assessoria técnica baseado em São Paulo.

O Mutirão Carolina Maria de Jesus consiste em 227 residências de baixa renda, cada uma das quais participa na construção do edifício. A comunidade continua seu treinamento em autogestão, participação comunitária e defesa dos direitos habitacionais. (kocura, 2019)

CAROLINA
MARIA
DE JESUS

WE CAN'T TAKE THIS ANYMORE, WE NEED TO FIGHT FOR OUR RIGHTS!
THAT'S RIGHT, IF WE DO NOT FIGHT, WE GONNA LOSE.

Minha Casa
Minha Vida

YES, BUT NOTHING COULD BE MORE EXCITING THAN MOVING TO THOSE MODERN APARTMENT WITH ELEVATOR!
THE SUN IS SO STRONG TODAY.

BE CAREFUL ABOUT THE BRICK, IT WEIGHTS.
HOLD ON, LET ME PASS THAT TO CELIA FIRST.

LESTE 1

TO GET HOUSING, RESIDENTS HAVE TO GO THROUGH A SERIES OF SCREENINGS.
THAT SOUNDS TOO COMPLICATED.

F. 38

"This project helps the process of politicization of the community. It helps to create small spot of different type of society so they organise themselves in a more autonomous way."

"Este projeto ajuda no processo de politização da comunidade. Ajuda a criar pequenos pontos de um tipo diferente de sociedade, de modo que eles se organizem de forma mais autônoma."."

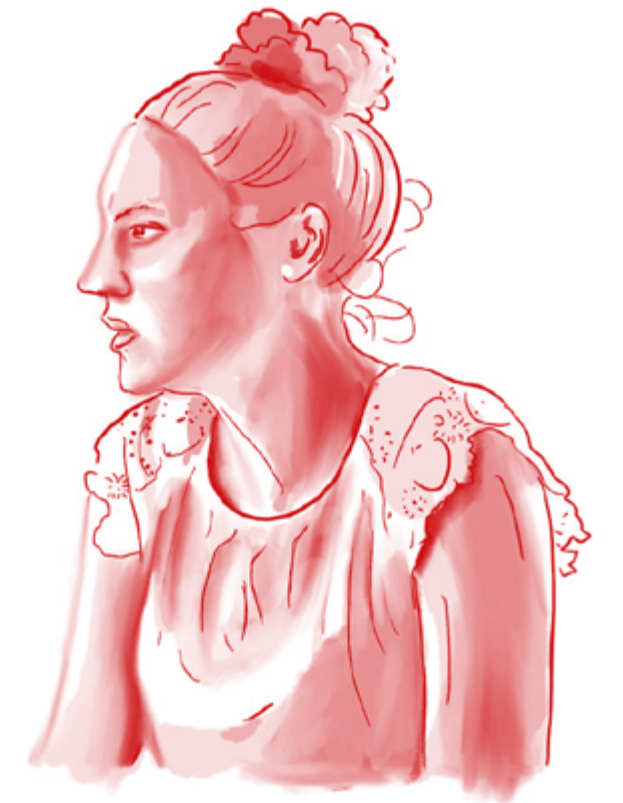
F. 39

This project marked our first venture into building tall buildings, having previously only worked on mid-level buildings with generally five-storey structures. The shift to a larger scale required a change in materials, moving from modular, lightweight bricks to more durable bricks, despite the environmental concerns associated with concrete. The design phase took six months, involving extensive collaboration between the designers and the family to ensure the project met their needs. The main focus was on meeting the specific needs of women, the elderly, and children, which significantly influenced the design of the building. For example, the kitchen was placed next to the living room and laundry room, reflecting the social functions and interactions typical in Brazilian homes.

The project also considered communal and private spaces, opting for individual laundry rooms but providing common areas for storage and socialising. Families organised themselves into groups responsible for different aspects of the project, such as environmental concerns and garden needs. This self-organisation fosters political awareness and community autonomy, inspired by several educational theory, which emphasises knowledge exchange and shared decision-making. Despite challenges such as the lack of collective property rights and limited support from authorities, this approach aims to create self-reliant and politically aware communities.

Este projeto marcou nossa primeira incursão na construção de edifícios altos, tendo trabalhado anteriormente apenas em edifícios de médio porte, geralmente com estruturas de cinco andares. A mudança para uma escala maior exigiu uma mudança nos materiais, passando de tijolos modulares e leves para tijolos mais duráveis, apesar das preocupações ambientais associadas ao concreto. A fase de design levou seis meses, envolvendo uma extensa colaboração entre os designers e a família para garantir que o projeto atendesse às suas necessidades. O foco principal foi atender às necessidades específicas de mulheres, idosos e crianças, o que influenciou significativamente o design do edifício. Por exemplo, a cozinha foi colocada ao lado da sala de estar e da lavanderia, refletindo as funções sociais e interações típicas dos lares brasileiros.

O projeto também considerou espaços comuns e privados, optando por lavanderias individuais, mas proporcionando áreas comuns para armazenamento e socialização. As famílias se organizaram em grupos responsáveis por diferentes aspectos do projeto, como preocupações ambientais e necessidades do jardim. Essa auto-organização promove a conscientização política e a autonomia comunitária, inspirada por várias teorias educacionais, que enfatizam a troca de conhecimentos e a tomada de decisões compartilhada. Apesar de desafios como a falta de direitos de propriedade coletiva e o apoio limitado das autoridades, essa abordagem visa criar comunidades autossuficientes e politicamente conscientes

F. 40

HOW DO YOU SUPPORT THE FIGHT?

COMO VOCÊ APOIA A LUTA?

At the MSTC lunch on 28 April 2024, we distributed questionnaire sheets with a single question: "Is the Struggle Collective or Individual?"

The responses that we received shed light on the way that exposure to the housing struggle can contribute to an awareness of oppressive forces at play in society at large. Some of the responses testify to the way that merely visiting the occupation and taking part in the weekly lunch can lead individuals to recognize their relation to the struggles of others. These reflections provide evidence of a critical awareness of the struggle against oppression..

No almoço do MSTC em 28 de abril de 2024, distribuímos folhas de questionário com uma única pergunta: "A Luta é Coletiva ou Individual?"

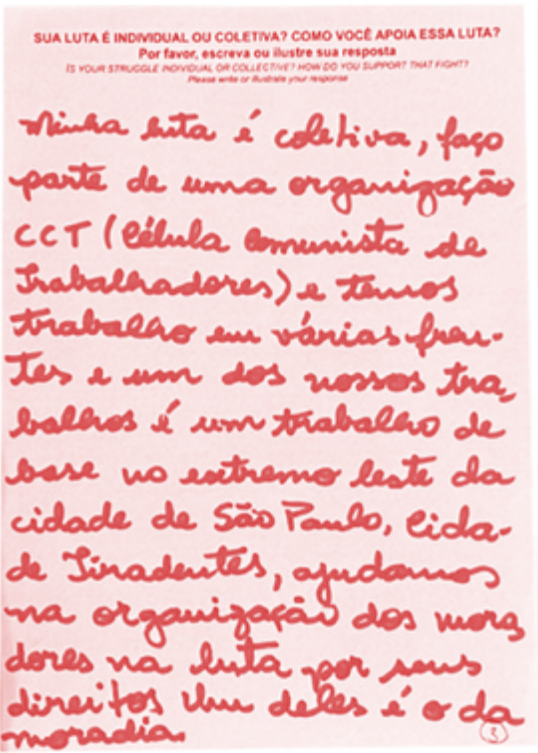
As respostas que recebemos lançam luz sobre como a exposição à luta por moradia pode contribuir para a conscientização das forças opressivas em ação na sociedade em geral. Algumas das respostas testemunham como simplesmente visitar a ocupação e participar do almoço semanal pode levar os indivíduos a reconhecer-em sua relação com as lutas dos outros. Essas reflexões fornecem evidências de uma consciência crítica da luta contra a opressão.

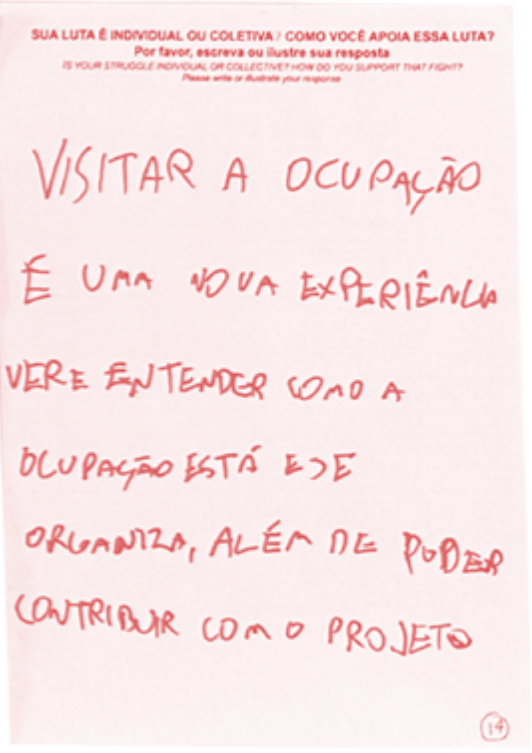
SUA LUTA É INDIVIDUAL OU COLETIVA? COMO VOCÊ APOIA ESSA LUTA?
Por favor, escreva ou ilustre sua resposta
IS YOUR STRUGGLE INDIVIDUAL OR COLLECTIVE? HOW DO YOU SUPPORT THAT FIGHT?
Please write or illustrate your response

PROMOVENDO A DEFESA DOS DIREITOS À MORADIA DIGNA, EM DEFESA DO ART. 6 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL; PROMOVENDO A ORGANIZAÇÃO SOCIAL; ESCREVENDO EM DEFESA DO MSTC E SUAS LIDERANÇAS; FAZENDO CAMPANHA PARA CARMEN

F. 41

"Promoting the defense of housing rights, in defense of article 6 of the federal constitution; promoting social organization; writing in defense of the MSTC and its leadership; making a campaign for Carmen."

"Promoting the defense of housing rights, in defense of article 6 of the federal constitution; promoting social organization; writing in defense of the MSTC and its leadership; making a campaign for Carmen."

F. 42

"The individual struggle is collective, I am part of a CCT organization (Workers Communist Party) and we work in several freitos, one of our work bases in the far east of the city of Sao Paulo, city of Tiradentes, we dive into the organization of residents in the

"Visiting the occupation is a new experience to understand how the occupation is organised, as well as being able to contribute to the project.

F. 43

STRATEGIES OF INTERVENTIOS
ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÕES

F. 44

OBJECTIVES

The objectives below were developed from our understanding of the needs and ambitions of the housing movement as they strive toward their full rights as citizens. They serve as broad goals for our proposed design interventions.

Support People's Access to Rights – The social rights enumerated in the Brazilian Constitution remain beyond the reach of the oppressed classes. Our proposed interventions aim to contribute to the realization of these rights, beginning with the right to housing. This is to be achieved through the development of a critical consciousness at the individual and group level, as well as through the consequential political struggle.

Make People Aware – Our strategies aim at increasing awareness about two concepts: (1) that there are oppressive systems of power in Brazil that afflict marginalized groups, and (2), that all Brazilian citizens possess a set of social rights that they are entitled to claim. These two ideas provide the basis for understanding the current state of deprivation in Brazilian society and for recognizing the potential for a richer form of life. Awareness-building assists in the development of a political foundation for the fight for access to rights.

OBJETIVOS

Os objetivos abaixo foram desenvolvidos a partir da nossa compreensão das necessidades e ambições do movimento de moradia enquanto eles lutam pelos seus plenos direitos como cidadãos. Eles servem como metas amplas para nossas intervenções de design propostas.

Apoiar o Acesso das Pessoas aos Direitos – Os direitos sociais enumerados na Constituição Brasileira permanecem fora do alcance das classes oprimidas. Nossas intervenções propostas visam contribuir para a realização desses direitos, começando pelo direito à moradia. Isso será alcançado através do desenvolvimento de uma consciência crítica a nível individual e de grupo, bem como através da consequente luta política.

Conscientizar as Pessoas – Nossas estratégias visam aumentar a conscientização sobre dois conceitos: (1) que existem sistemas opressivos de poder no Brasil que afligem grupos marginalizados, e (2) que todos os cidadãos brasileiros possuem um conjunto de direitos sociais que têm o direito de reivindicar. Essas duas ideias fornecem a base para entender o estado atual de privação na sociedade brasileira e para reconhecer o potencial para uma forma de vida mais rica. A construção da conscientização auxilia no desenvolvimento de uma base política para a luta pelo

Empower People – The members of the occupations and housing movements have empowered themselves through the perseverance of their struggle in the face of oppressive forces. However, there remain large swathes of São Paulo's population living in precarity who lack that sense of solidarity and political will. Our proposed strategies are intended to contribute to the empowerment of oppressed individuals who yet to come to a sense of critical consciousness and, consequently, do not see themselves as empowered or as having agency within the confines of their daily struggles.

Empoderar as Pessoas – Os membros das ocupações e dos movimentos de moradia se empoderaram através da perseverança de sua luta diante de forças opressivas. No entanto, ainda há grandes parcelas da população de São Paulo vivendo na precariedade que carecem desse senso de solidariedade e vontade política. Nossas estratégias propostas têm a intenção de contribuir para o empoderamento de indivíduos oprimidos que ainda não desenvolveram uma consciência crítica e, consequentemente, não se veem como empoderados ou como tendo agência dentro dos limites de suas lutas diárias.

PRINCIPLES

PRINCÍPIOS

These principles offer an understanding, based upon our Freirean conceptual framework, of how MSTC and MTST operate. We use these principles to guide our strategic interventions to maintain a coherence with the mission of the housing movements.

Esses princípios oferecem uma compreensão, baseada em nosso quadro conceitual freireano, de como o MSTC e o MTST operam. Usamos esses princípios para guiar nossas intervenções estratégicas e manter uma coerência com a missão dos movimentos de moradia.

-Teaching - In alignment with Freire's pedagogical philosophy, teaching is a means for consciousness-raising. Individuals come to recognize the identities and ideologies of the oppressor class. A critical awareness of oppressive systems leads the individual to identify with the oppressed collective, thus situating them as part of the wider struggle. Teaching can also take on a more functional role, such as political capacity building and job skills training.

Ensino - Em alinhamento com a filosofia pedagógica de Freire, o ensino é um meio para a conscientização. Os indivíduos começam a reconhecer as identidades e ideologias da classe opressora. Uma conscientização crítica dos sistemas opressivos leva o indivíduo a se identificar com o coletivo oprimido, situando-o assim como parte da luta mais ampla. O ensino também pode assumir um papel mais funcional, como a capacitação política e o treinamento de habilidades profissionais.

Communicating –Freire's pedagogical theory rejects the strict teacher-student distinction and is instead based upon dialogue and reflection. It is through active participation in discussions that individuals recognize how individual issues are rooted in oppressive systems that afflict the wider oppressed class. It is through sharing experiences amongst themselves that individuals come to assert themselves as part of a collective. Awareness about the struggle for rights can only be achieved through communication.

Comunicação – A teoria pedagógica de Freire rejeita a distinção estrita entre professor e aluno e, em vez disso, baseia-se no diálogo e na reflexão. É através da participação ativa em discussões que os indivíduos reconhecem como questões individuais estão enraizadas em sistemas opressivos que afligem a classe oprimida em geral. É através da troca de experiências entre si que os indivíduos começam a se afirmar como parte de um coletivo. A conscientização sobre a luta pelos direitos só pode ser alcançada através da comunicação.

-Engaging – The arrival of an individual to the stage of critical consciousness necessarily leads to a demand for change. It is only through politically engaging with individuals and the collective that effective acts of resistance and liberation can be made. The housing movements are political movements, so their success must entail collaboration with allies and confrontation with oppressors.

Engajamento – A chegada de um indivíduo ao estágio de consciência crítica necessariamente leva a uma demanda por mudança. É somente através do engajamento político com indivíduos e com o coletivo que atos eficazes de resistência e libertação podem ser realizados. Os movimentos de moradia são movimentos políticos, então seu sucesso deve implicar colaboração com aliados e confronto com opressores.

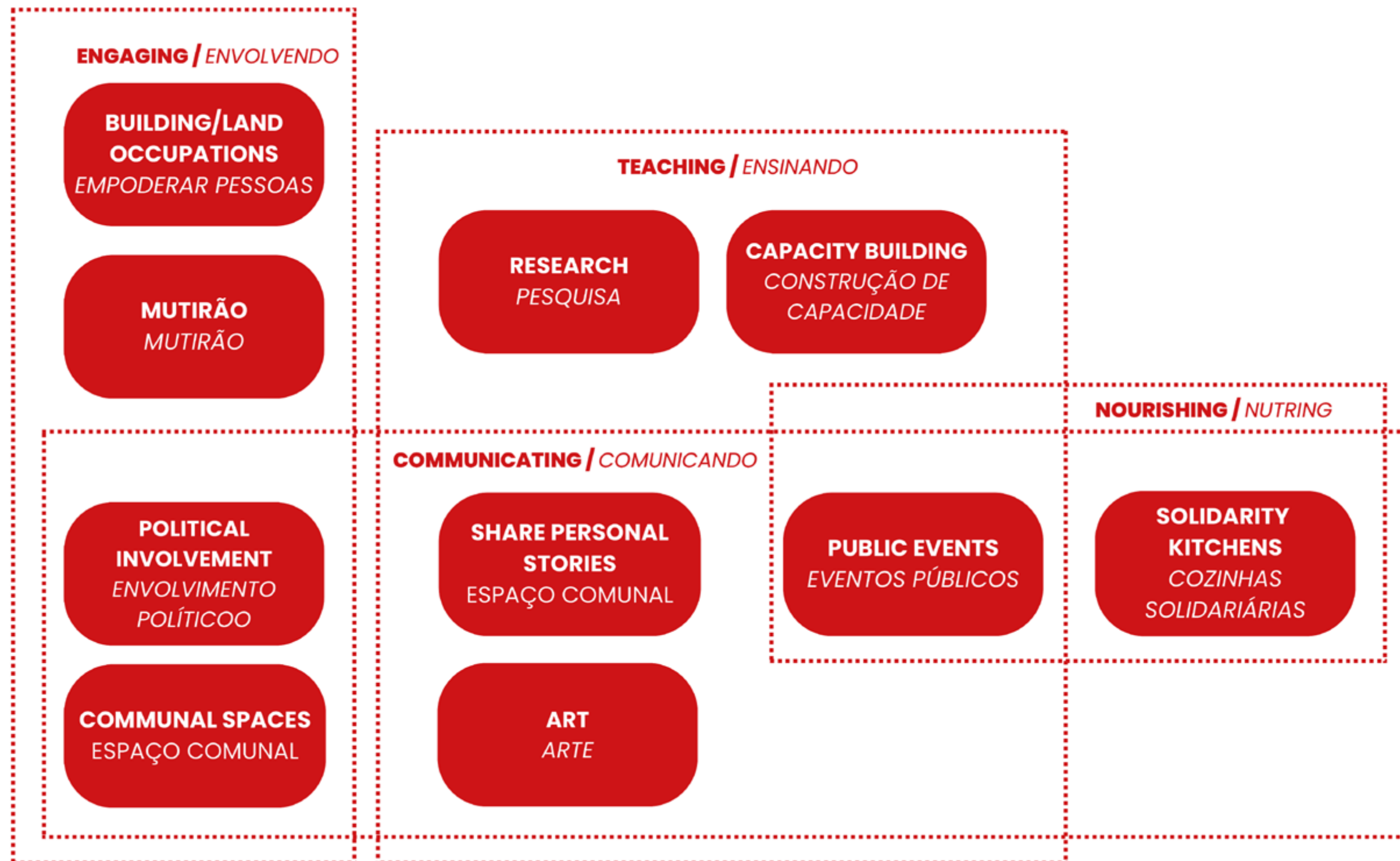
-Nourishing – The struggle for rights resides not just in the mind, but also in the body. While working toward the realization of their political emancipation, the oppressed class must also labor to survive the precarious conditions in which they find themselves. The health of the body and the mind must be maintained for the struggle to continue.

Nutrição – A luta pelos direitos reside não apenas na mente, mas também no corpo. Enquanto trabalham pela realização de sua emancipação política, a classe oprimida também deve lutar para sobreviver às condições precárias em que se encontram. A saúde do corpo e da mente deve ser mantida para que a luta continue.

OBJECTIVES	PRINCIPLES	GUIDELINES
MAKE PEOPLE AWARE CONSCIENTIZAR AS PESSOAS	**ENGAGING** *ENVOLVENDO*	**TO ENGAGE SUPPORTERS OF THE MOVEMENTS BY INVOLVING THEM IN POLITICAL ACTIONS.** *PARA ATRAIR NOVOS APOIADORES PARA O MOVIMENTO HABITACIONAL, CONSCIENTIZE SOBRE OS DIREITOS DELES E A IMPORTÂNCIA DA CAUSA.*
SUPPORT PEOPLE'S ACCESS TO RIGHTS *APOIAR OS DIREITOS DAS PESSOAS*	**COMMUNICATING** *COMUNICANDO*	**TO COMMUNICATE AND RAISE AWARENESS ABOUT THE COLLECTIVE STRUGGLE FOR RIGHTS AND EMPOWERMENT.** *PARA COMUNICAR EFICAZMENTE E CONSCIENTIZAR SOBRE A LUTA COLETIVA POR DIREITOS E EMPODERAMENTO.*
UNITE PEOPLE *UNIR PESSOAS*	**TEACHING** *ENSINANDO*	**TO TEACH ABOUT SYSTEMS OF OPPRESSION AND STRATEGIES FOR ASSERTING RIGHTS.** *PARA EDUCAR SOBRE AS VÁRIAS ESTRATÉGIAS QUE PODEM SER USADAS PARA AFIRMAR NOSSOS DIREITOS.*
EMPOWER PEOPLE *EMPODERAR PESSOAS*	**NOURISHING** *NUTRING*	**TO NOURISH THE BODIES AND MINDS OF INDIVIDUALS.** *ALIMENTAR INDIVÍDUOS E GARANTIR A PROMOÇÃO DA CONSCIÊNCIA.*

F. 45

POLITICS IN PRACTICE AT THE OCCUPATIONS
POLÍTICA NA PRÁTICA NAS OCUPAÇÕES

F. 46

POLITICS IN PRACTICE AT THE OCCUPATIONS

Building and Land Occupations (Engaging/ Nourishing) – The occupations led by the housing movements serve as protests against the state's failure to protect the right to housing and the other social rights provided by the Constitution.

Mutirão (Engaging) – A term used in Brazil to describe collective mutual aid, mutirão can refer to a community's co-production of housing, such as at Mutirão Carolina Maria de Jesus. It is also a word that can encompass the acts of solidarity and assistance that occur in the act of occupying a property.

Political Involvement (Engaging / Communicating) – The housing movements operate within a political ecosystem where activism is necessary to produce social transformation. Taking part in protest demonstrations, campaigning for candidates, and promoting political discussion among marginalized groups are all forms of political involvement undertaken by and within the housing movements.

Communal Spaces (Engaging / Communicating) – The creation of shared spaces within occupations, such as the library in Ocupação 9 de Julho or the shared kitchens at Ocupação Lélia Gonzalez, offer opportunities for cooperation and support among residents, thus engendering a sense of belonging

POLÍTICA NA PRÁTICA NAS OCUPAÇÕES

Ocupações de Prédios e Terrenos (Engajamento/ Nutrição)
As ocupações lideradas pelos movimentos de moradia servem como protestos contra a falha do Estado em proteger o direito à moradia e os outros direitos sociais previstos na Constituição.

Mutirão (Engajamento)
Um termo usado no Brasil para descrever a ajuda mútua coletiva, mutirão pode se referir à coprodução de moradias por uma comunidade, como no Mutirão Carolina Maria de Jesus. Também é uma palavra que pode englobar os atos de solidariedade e assistência que ocorrem no ato de ocupar uma propriedade.

Envolvimento Político (Engajamento/Comunicação)
Os movimentos de moradia operam dentro de um ecossistema político onde o ativismo é necessário para produzir transformação social. Participar de manifestações de protesto, fazer campanha para candidatos e promover a discussão política entre grupos marginalizados são todas formas de envolvimento político empreendidas pelos movimentos de moradia.

Espaços Comuns (Engajamento/Comunicação)
A criação de espaços compartilhados dentro das ocupações, como a biblioteca na Ocupação 9 de Julho ou as cozinhas compartilhadas na Ocupação Lélia Gonzalez, oferece oportunidades de cooperação e apoio entre os residentes, gerando assim um senso de pertencimento.

Opening of spaces to the public, as with Ocupação 9 de Julho's art gallery and weekly Sunday lunch, helps expand this sense of solidarity to individuals who are allies to the movements but are not members. These spaces are imbued with the politics of those who produced and now occupy them.

Research (Teaching) – MSTC and MTST, by themselves and with partners, develop research strategies to better understand themselves as organizations, their position within the wider political ecosystem, and how to continue their struggle. Rejecting Western research norms that concentrate and confine research to the academy or other centers of power, the housing movements view their research as work that is to be disseminated among its members, an approach that is Freirean in nature.

Capacity Building (Teaching) – The housing movements offer members capacity building opportunities. This can occur through job training, familiarization with legal processes, or leadership development. Many of the individuals we spoke to described how their involvement in the movements allowed them to recognize their own abilities and empowered them to take on greater responsibilities within their occupations.

A abertura de espaços ao público, como a galeria de arte e o almoço dominical semanal da Ocupação 9 de Julho, ajuda a expandir esse senso de solidariedade para indivíduos que são aliados dos movimentos, mas não membros. Esses espaços estão impregnados com a política daqueles que os produziram e agora os ocupam.

Pesquisa (Ensino)
O MSTC e o MTST, por si mesmos e com parceiros, desenvolvem estratégias de pesquisa para entender melhor a si mesmos como organizações, sua posição dentro do ecossistema político mais amplo e como continuar sua luta. Rejeitando as normas de pesquisa ocidentais que concentram e confinam a pesquisa à academia ou a outros centros de poder, os movimentos de moradia veem sua pesquisa como um trabalho a ser disseminado entre seus membros, uma abordagem que é freireana por natureza.

Capacitação (Ensino)
Os movimentos de moradia oferecem aos membros oportunidades de capacitação. Isso pode ocorrer através de treinamento profissional, familiarização com processos legais ou desenvolvimento de liderança. Muitos dos indivíduos com quem conversamos descreveram como seu envolvimento nos movimentos permitiu que reconhecessem suas próprias habilidades e os capacitaram a assumir maiores responsabilidades dentro de suas ocupações.

Share Personal Stories (Teaching / Communicating) – Influenced by Freire's participatory pedagogy, MSTC and MTST encourage their members to share their personal stories as a way to understand how one's own experiences are a singular expression of common forms of oppression. Several interviewees recounted how joining the housing movements allowed them to take control of their own narratives.

Compartilhar Histórias Pessoais (Ensino/Comunicação) – Influenciados pela pedagogia participativa de Freire, MSTC e MTST incentivam seus membros a compartilharem suas histórias pessoais como uma maneira de entender como as próprias experiências são uma expressão singular de formas comuns de opressão. Vários entrevistados relataram como entrar para os movimentos de moradia permitiu que tomassem controle de suas próprias narrativas.

Art (Teaching / Communicating) – Art serves as a way to reflect on and reclaim one's past, as well as envision a transformative future for all. In this way, artistic expression can promote awareness of the struggles for housing and rights, while also creating an aesthetic identity for the political movement. This can be seen in the artworks presented at Ocupação 9 de Julho's gallery, the graffiti outside the occupations, and the music performed by residents.

Arte (Ensino/Comunicação) – A arte serve como uma maneira de refletir sobre e reivindicar o próprio passado, assim como imaginar um futuro transformador para todos. Desta forma, a expressão artística pode promover a conscientização sobre as lutas por moradia e direitos, ao mesmo tempo em que cria uma identidade estética para o movimento político. Isso pode ser visto nas obras de arte apresentadas na galeria da Ocupação 9 de Julho, nos grafites fora das ocupações e na música realizada pelos residentes.

Public Events (Nourishing / Teaching / Communicating) – The recurring Sunday lunches at Ocupação 9 de Julho are moments in time and space where the efforts of the movements and the occupations are celebrated and the spirit to fight is renewed. These events are opportunities for the wider public to interface with the movement and its members through food, music, and dialogue. It is not merely that the space is opened to the public, but that it is activated in a way that expresses the politics of the movement and the vitality that sustains it.

Eventos Públicos (Nutrição/Ensino/Comunicação) – Os almoços dominicais recorrentes na Ocupação 9 de Julho são momentos no tempo e no espaço onde os esforços dos movimentos e das ocupações são celebrados e o espírito de luta é renovado. Esses eventos são oportunidades para o público em geral interagir com o movimento e seus membros através da comida, música e diálogo. Não é apenas que o espaço é aberto ao público, mas que é ativado de uma maneira que expressa a política do movimento e a vitalidade que o sustenta.

Solidarity Kitchens (Nourishing / Communicating) – MTST and MSTC operate kitchens that help feed those facing food insecurity and housing precarity. Hunger is recognized as a result of oppression and of the government's failure to secure social rights for its people. The food prepared by these kitchens represents solidarity among the oppressed in their shared fight.

Cozinhas Solidárias (Nutrição/Comunicação) – MTST e MSTC operam cozinhas que ajudam a alimentar aqueles que enfrentam insegurança alimentar e precariedade habitacional. A fome é reconhecida como resultado da opressão e da falha do governo em garantir direitos sociais para seu povo. A comida preparada por essas cozinhas representa a solidariedade entre os oprimidos em sua luta compartilhada.

HOW TO OCCUPY ZINE
COMO OCUPAR ZINE

A common request we heard from members of the housing movements was to assist with bringing awareness to their plight because greater attention would lead to the legitimization of the movements in the eyes of the government. MSTC and MTST have succeeded in developing strong digital strategies for building awareness. Their struggles have appeared on the world stage with international cries of support following the arrest of Preta Ferreira as well as MSTC's presence at the 2019 Chicago Biennial. Given the extensive number of media that the movements are engaged with, we were prompted to look at other forms for building awareness.

Inspired by the stories of the occupations and their residents, we propose the creation of a collaboratively produced zine that would communicate the personal and collective struggles. Utilizing text, illustrations, and photography, this publication would feature the stories of the residents (similar to those seen in this report) to develop the notion that there are oppressive systems at work in Brazil. The second part of the zine would outline the strategies that the occupations utilize in their struggle, thus serving as a how-to book for other housing rights groups
.

Um pedido comum que ouvimos dos membros dos movimentos de moradia foi ajudar a conscientizar sobre a sua situação, pois uma maior atenção levaria à legitimação dos movimentos aos olhos do governo. O MSTC e o MTST conseguiram desenvolver estratégias digitais fortes para aumentar a conscientização. Suas lutas apareceram no cenário mundial com manifestações internacionais de apoio após a prisão de Preta Ferreira, bem como a presença do MSTC na Bienal de Chicago de 2019. Dado o extenso número de mídias com as quais os movimentos estão envolvidos, fomos levados a explorar outras formas de aumentar a conscientização.

Inspirados pelas histórias das ocupações e de seus residentes, propomos a criação de um zine produzido colaborativamente que comunicaria as lutas pessoais e coletivas. Utilizando textos, ilustrações e fotografias, esta publicação apresentaria as histórias dos residentes (semelhantes às que estão neste relatório) para desenvolver a noção de que há sistemas opressivos em funcionamento no Brasil. A segunda parte do zine delinearia as estratégias que as ocupações utilizam em sua luta, servindo assim como um manual para outros grupos de direitos habitacionais.

The zine format (a small, self-published booklet) provides a relatively low-budget method for disseminating information about the movements. It avoids the ephemerality of digital content, while also rejecting the sanctity of expensive books that so often end up left on a shelf.

The production of this zine could be developed through workshops with members of the movements led by future cohorts of UCL Building and Urban Design in Development students as a co-design exercise. These workshops would offer a collaborative activity through which stories can be shared while allowing students to utilize the co-design strategies they developed during their studies.

O formato de zine (um pequeno livreto autopublicado) fornece um método relativamente de baixo custo para disseminar informações sobre os movimentos. Ele evita a efemeridade do conteúdo digital, ao mesmo tempo que rejeita a sacralidade dos livros caros que muitas vezes acabam esquecidos em uma prateleira.

A produção deste zine poderia ser desenvolvida por meio de oficinas com membros dos movimentos, lideradas por futuras turmas de estudantes de Edificações e Design Urbano em Desenvolvimento da UCL, como um exercício de co-design. Essas oficinas ofereceriam uma atividade colaborativa através da qual histórias podem ser compartilhadas, permitindo que os estudantes utilizem as estratégias de co-design que desenvolveram durante seus estudos..

POP-UP LUNCH & LEARNING SPACE SERIES
SÉRIE DE ALMOÇOS POP-UP E ESPAÇOS DE APRENDIZADO

The weekly Sunday lunch at Ocupação 9 de Julho is a prime example of how the principles that we identified are enacted in space. On its surface, the event appears as a joyful neighborhood party, but it also serves as an opportunity for creating awareness, teaching, nourishing, and engaging people in politics. However, we recognize that exposure to this weekly event may be limited to those already aware of MSTC and the wider housing movements or those who live near the occupation. Although the event is held in the city center, the sheer size of São Paulo may prevent people from attending or being aware of the lunch and the movement.

To address this issue, we propose a series of monthly pop-up lunches and learning spaces to be held in areas outside the city center. Bringing together the food, education, and vitality of Ocupação 9 de Julho to other neighborhoods would increase the visibility of the movement. The sites for these events could be strategically selected according to the intentions of the MSTC. If hosted in a more impoverished area of the city, the event would serve as an opportunity to educate others about their rights and the mission of MSTC. While MSTC already delivers food to those in need on Sundays, the incorporation of the more pedagogical and political aspects of the lunch offers a step toward consciousness-raising that may otherwise be missing.

O almoço dominical semanal na Ocupação 9 de Julho é um exemplo principal de como os princípios que identificamos são implementados no espaço. Superficialmente, o evento parece uma alegre festa de bairro, mas também serve como uma oportunidade para criar conscientização, ensinar, nutrir e engajar as pessoas na política. No entanto, reconhecemos que a exposição a este evento semanal pode ser limitada àqueles que já estão cientes do MSTC e dos movimentos de moradia mais amplos ou àqueles que vivem perto da ocupação. Embora o evento seja realizado no centro da cidade, o tamanho gigantesco de São Paulo pode impedir que as pessoas compareçam ou estejam cientes do almoço e do movimento.

Para abordar essa questão, propomos uma série de almoços pop-up mensais e espaços de aprendizado a serem realizados em áreas fora do centro da cidade. Levar a comida, a educação e a vitalidade da Ocupação 9 de Julho para outros bairros aumentaria a visibilidade do movimento. Os locais para esses eventos poderiam ser estrategicamente selecionados de acordo com as intenções do MSTC. Se realizado em uma área mais empobrecida da cidade, o evento serviria como uma oportunidade para educar outros sobre seus direitos e a missão do MSTC. Embora o MSTC já entregue comida para os necessitados aos domingos, a incorporação dos aspectos mais pedagógicos e políticos do almoço oferece um passo em direção à conscientização que, de outra forma, poderia estar faltando.

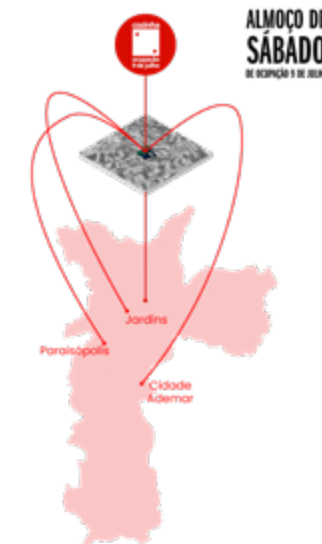
F. 47

Alternatively, if the event were to be held in a wealthier neighborhood, it would provide an opportunity to teach members of the bourgeoisie about struggles of which they may be unaware. Here, the tools of storytelling and nourishing are intertwined as food becomes a bridge and a means to begin a conversation. Through these festive lunches, MSTC can shape spaces outside their occupations into sites of shared pedagogical experience. These events would offer an opportunity to spread awareness and gather support in the fight for housing and the full rights of new and realized citizens.

In practical terms, we recognize that these proposed lunches would be demanding on MSTC's resources and personnel. These events must be considered in terms of those demands, on one hand, and, on the other, their potential benefits. If the movement's future relies upon increasing visibility and awareness, then undertaking these pop-up lunches should be viewed as a worthwhile expenditure. Collaborations with other movements and allies could offer a way to reduce the burden on MSTC.

Alternativamente, se o evento fosse realizado em um bairro mais rico, proporcionaria uma oportunidade para ensinar aos membros da burguesia sobre lutas das quais eles podem não estar cientes. Aqui, as ferramentas de narrativas e nutrição se entrelaçam, pois a comida se torna uma ponte e um meio para iniciar uma conversa. Através desses almoços festivos, o MSTC pode transformar espaços fora de suas ocupações em locais de experiência pedagógica compartilhada. Esses eventos ofereceriam uma oportunidade para disseminar conscientização e angariar apoio na luta pela moradia e pelos plenos direitos de novos e realizados cidadãos.

Em termos práticos, reconhecemos que esses almoços propostos seriam exigentes em termos de recursos e pessoal do MSTC. Esses eventos devem ser considerados em termos dessas demandas, por um lado, e, por outro, de seus benefícios potenciais. Se o futuro do movimento depende do aumento da visibilidade e da conscientização, então a realização desses almoços pop-up deve ser vista como um gasto que vale a pena. Colaborações com outros movimentos e aliados poderiam oferecer uma maneira de reduzir o fardo sobre o MSTC.

coffee
PIZZA
FOOD
sushi food
SUSHI
BURGER
Fresh Juice
AWARENESS FAIRS
FEIRAS DE CONSCIENTIZAÇÃO
F. 48

OCCUPYING A NEW BUILDING FOR COMMUNITY USE
OCUPANDO UM NOVO PRÉDIO PARA USO COMUNITÁRIO

F. 49

While the Brazilian Constitution promises the right to housing and the social function of properties, it ensures the protection of private property rights. The inequality of Brazilian society is made even starker by how this contradiction in the legal system consistently benefits the wealthy while further injuring the marginalized classes.

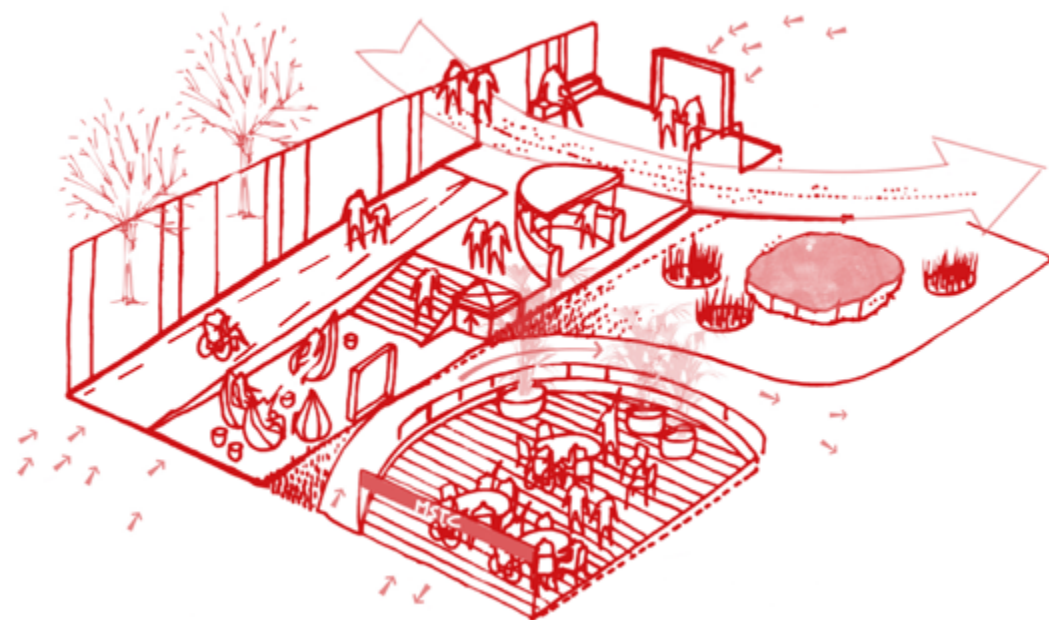
Part of the nature of building occupations is to highlight this contradiction while providing a pathway for rights that are denied to the homeless. In this spirit, we propose the occupation of the mansion once owned by the late Edemar Cid Ferreira, a former banker who was accused of numerous financial crimes, in the wealthy Morumbi neighborhood (Gonsalves, Bulla, & Gomes, 2024). This massive five-story property, which has been unoccupied since 2011, represents São Paulo's wealthy disparity with its multiple swimming pools, sporting courts, and a massive wine cellar (Forbes, 2024). This property has fallen into disrepair as its most recent owner has stalled on any improvements. An attempt to demolish the structure to build further housing was prevented based on the property

Embora a Constituição brasileira promova o direito à moradia e a função social das propriedades, ela também garante a proteção dos direitos de propriedade privada. A desigualdade da sociedade brasileira é ainda mais acentuada por como essa contradição no sistema jurídico consistentemente beneficia os ricos enquanto prejudica ainda mais as classes marginalizadas.

Parte da natureza das ocupações de edifícios é destacar essa contradição enquanto oferece um caminho para os direitos que são negados aos sem-teto. Nesse espírito, propomos a ocupação da mansão que pertenceu ao falecido Edemar Cid Ferreira, um ex-banqueiro acusado de inúmeros crimes financeiros, no bairro nobre do Morumbi (Gonsalves, Bulla, & Gomes, 2024). Esta enorme propriedade de cinco andares, que está desocupada desde 2011, representa a disparidade da riqueza em São Paulo, com suas várias piscinas, quadras esportivas e uma enorme adega (Forbes, 2024). Esta propriedade caiu em desuso à medida que seu proprietário mais recente adiou qualquer melhoria. Uma tentativa de demolir a estrutura para construir mais habitações foi impedida com base na propriedade.

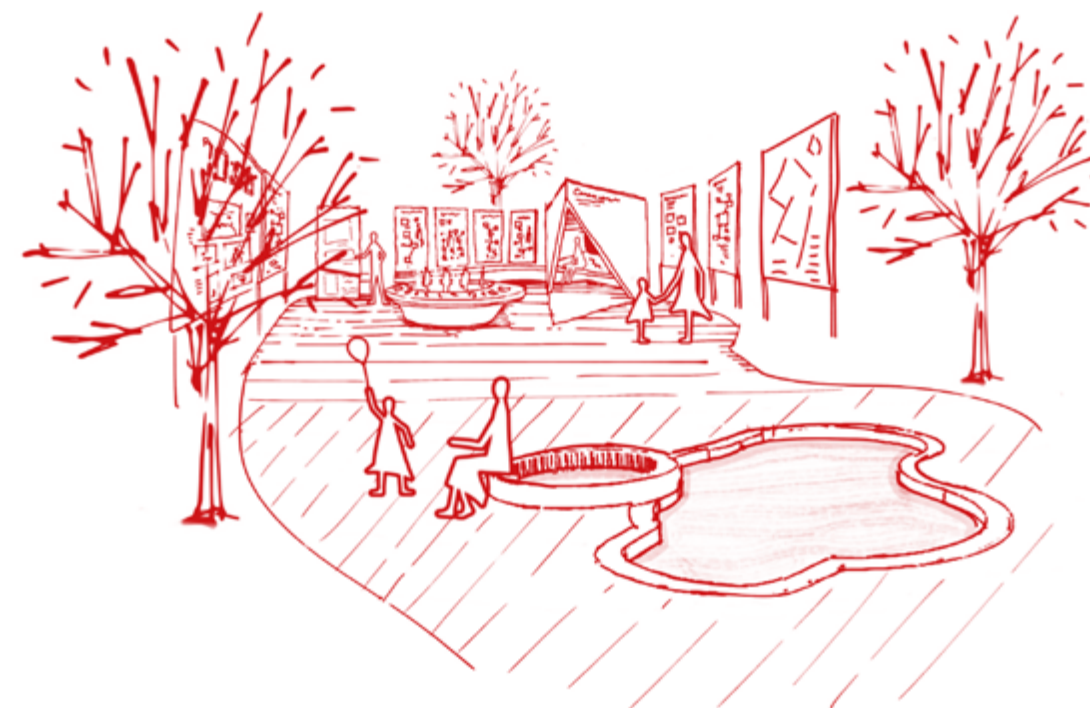
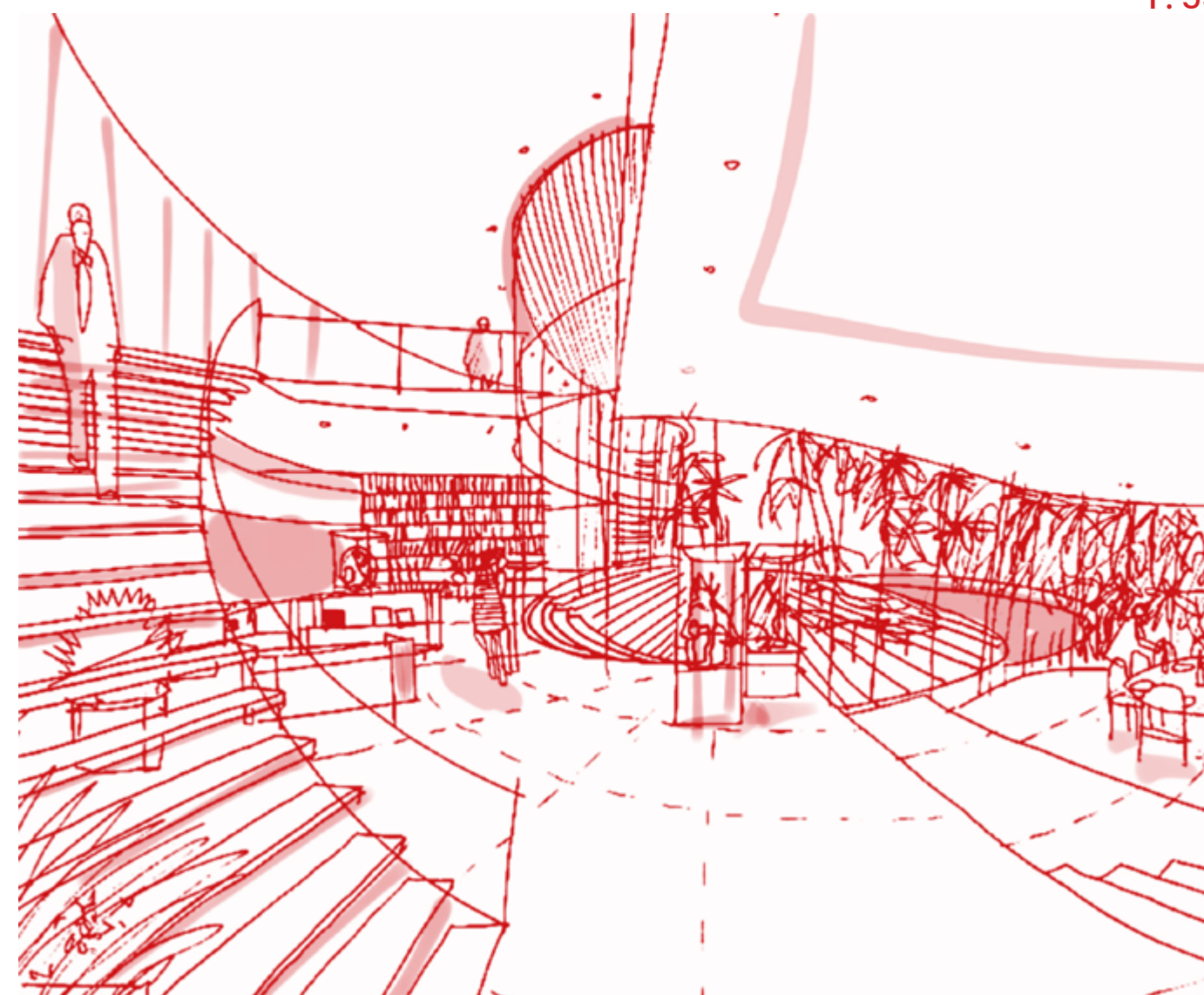
F. 50

F. 51

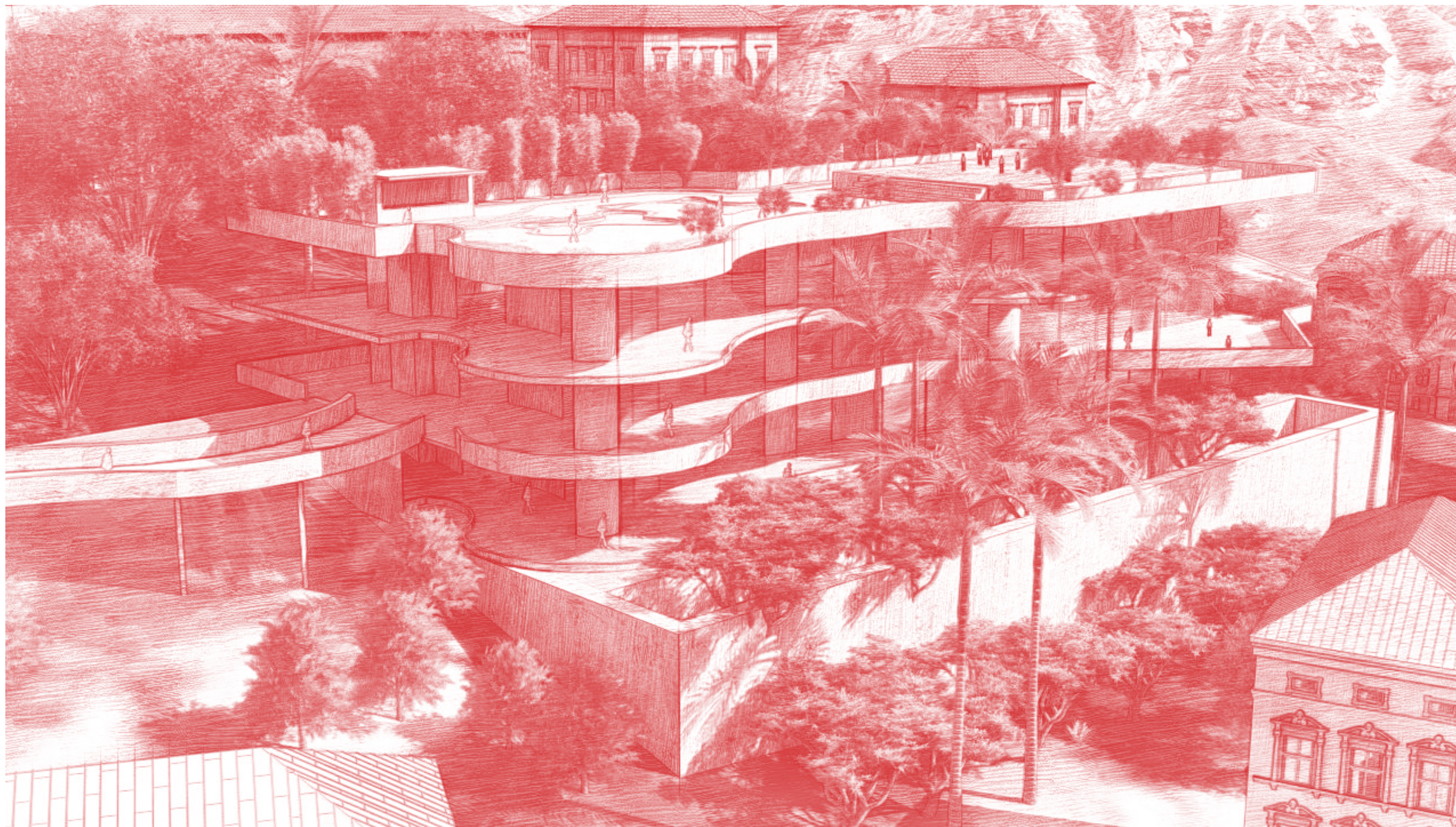
F. 52

It is a clear injustice for more luxury housing to be constructed while countless families struggle to find a roof. An occupation of this property, whether short- or long-term, would be a potent protest against the neoliberal system that oppresses São Paulo's lower classes. We share here a radical reimagining of this property as a residence for those struggling with housing precarity and a community center for the oppressed classes.

While the feasibility of this occupation appears slim, given the allied nature of capital and the police state, we nevertheless present it as a form of confrontation. The right to the city found in the 2001 City Statute is yet to be claimed, despite the daily fight of MSTC, MTST, and other activist movements. As designers, we can assist by helping envision what an open and democratic city would look like.

É uma clara injustiça que mais habitações de luxo sejam construídas enquanto inúmeras famílias lutam para encontrar um teto. Uma ocupação desta propriedade, seja de curto ou longo prazo, seria um protesto contundente contra o sistema neoliberal que oprime as classes mais baixas de São Paulo. Aqui compartilhamos uma reimaginação radical desta propriedade como uma residência para aqueles que enfrentam a precariedade habitacional e como um centro comunitário para as classes oprimidas.

Embora a viabilidade desta ocupação pareça limitada, dado o caráter aliado do capital e do estado policial, ainda assim a apresentamos como uma forma de confrontação. O direito à cidade, previsto no Estatuto da Cidade de 2001, ainda não foi reivindicado, apesar da luta diária do MSTC, MTST e outros movimentos ativistas. Como designers, podemos ajudar a visualizar como seria uma cidade aberta e democrática.

F. 53

F. 54

F. 55

F. 56

CONCLUSION

The development of this report began as an investigation into the "politics of transgressive inhabitance" of building occupations in São Paulo. Our initial findings showed that housing movements such as MSTC and MTST were as concerned with the right to housing as with other social rights enumerated in the Brazilian Constitution. MSTC, for instance, located their struggle in the city center not only due to the availability of vacant buildings but also because of the area's proximity to job opportunities, transit options, and social resources. The link between housing and citizenship led us to develop a conceptual framework premised on Paulo Freire's critical pedagogy, which outlines the movement of the individual from powerlessness to her understanding of her position within a system of oppression and her recognition of her agency to fight her oppressor as part of a collective struggle. We understand this struggle as being ultimately aimed at a new form of citizenship that offers the social rights that are denied to the oppressed classes. We thus posed our research towards uncovering the political acts within the occupations that contribute to the struggle for this new citizenship.

In our time in the field, we found that Freire's concept mapped readily onto what we observed. The members of the housing organizations were aware of the oppressive systems and identities of their oppressors. The fight for housing, and thus for citizenship, is waged daily under constant threat. But, despite this precarity, we found communities that offered opportunities for individual and collective growth. In response to these findings, our proposed design strategies took on the principles that we saw in use in the occupation. Our proposals range from the mundane to the radical: a zine that serves as a how-to-book to occupations, a series of pop-up lunches and learning spaces throughout São Paulo, and even the occupation of a disused mansion. We intend to prompt discussions between the MSTC, MTST, and UCL DPU about possible frontiers of spatial justice in São Paulo. Quem não luta, tá morto!

CONCLUSÃO

O desenvolvimento deste relatório começou como uma investigação sobre a "política da habitação transgressiva" das ocupações de prédios em São Paulo. Nossos achados iniciais mostraram que os movimentos de moradia como o MSTC e o MTST estavam tão preocupados com o direito à moradia quanto com outros direitos sociais enumerados na Constituição Brasileira. O MSTC, por exemplo, localizou sua luta no centro da cidade não apenas devido à disponibilidade de prédios vazios, mas também por causa da proximidade da área a oportunidades de emprego, opções de transporte e recursos sociais. A ligação entre moradia e cidadania nos levou a desenvolver um quadro conceitual baseado na pedagogia crítica de Paulo Freire, que descreve o movimento do indivíduo da impotência para a compreensão de sua posição dentro de um sistema de opressão e seu reconhecimento de sua capacidade de lutar contra seu opressor como parte de uma luta coletiva. Entendemos essa luta como visando, em última análise, uma nova forma de cidadania que ofereça os direitos sociais que são negados às classes oprimidas. Assim, direcionamos nossa pesquisa para descobrir os atos políticos dentro das ocupações que contribuem para a luta por essa nova cidadania.

Durante nosso tempo em campo, descobrimos que o conceito de Freire se aplicava facilmente ao que observamos. Os membros das organizações de moradia estavam cientes dos sistemas opressivos e das identidades de seus opressores. A luta pela moradia, e portanto pela cidadania, é travada diariamente sob constante ameaça. Mas, apesar dessa precariedade, encontramos comunidades que ofereciam oportunidades para o crescimento individual e coletivo. Em resposta a esses achados, nossas estratégias de design propostas adotaram os princípios que vimos em uso nas ocupações. Nossas propostas variam do mundano ao radical: um zine que serve como um manual para ocupações, uma série de almoços pop-up e espaços de aprendizado por toda São Paulo, e até mesmo a ocupação de uma mansão desativada. Pretendemos estimular discussões entre o MSTC, o MTST e a UCL DPU sobre possíveis fronteiras de justiça espacial em São Paulo. Quem não luta, tá morto!

BIBLIOGRAPHY
BIBLIOGRAFIA

Burns, N. (2024, May 9). Guilherme Boulos wants to be the Brazilian left's next big star. Americas Quarterly. americasquarterly.org/article/guilherme-boulos-wants-to-be-the-brazilian-lefts-next-big-star/

Caulkins, M. W. (2018). Negotiating the Politics of Emplacement: The Prestes Maia Occupation in São Paulo Brazil and the Ruka Folilche Aflaiai in Santiago de Chile [Doctoral dissertation, RMIT University]. October 2018.

Chesney Lawrence, L. (2008). La Concientización de Paulo Freire. Universidad Central de Venezuela.
Stevens, J. (2019) Occupy, Resist, Construct, Dwell!: A Genealogy of Urban Occupation Movements in Central São Paulo, Radical Housing Journal, 1(1), pp. 131-149; https://doi.org/10.54825/GCXX8503

De Lara, A.R., Massa, A., Lima, B., Ribeiro, J., Piotto, M.L.(Eds.). (2022). Assessoria técnica popular : a prática em movimento. MSTC - Movimento Sem Teto do Centro. https://centrodametropole.fflch.usp.br/sites/centrodametropole.fflch.usp.br/files/cem_na_midia_anexos/10-nota_tecnica_acesso_habitacao_transporte.pdf

Dos Santos, B.M. & Giannotti, M. (2021, September 13). Acesso à cidade, transportes e habitação. Centro de Estudos da Metrópole. https://periferiaemmovimento.com.br/mapaacessosp/#:~:text=Acesso%20%C3%A0%20cidade%2C%20transportes%20e%20habita%C3%A7%C3%A3o

Earle L. (2012). From Insurgent to Transgressive Citizenship: Housing, Social Movements and the Politics of Rights in São Paulo. Journal of Latin American Studies, 44(1), 97–126. http://www.jstor.org/stable/41349721

Earle, L. (2011) Irregular Urbanization as a Catalyst for Radical Social Mobilization: The Case of the Housing Movements of São Paulo. WIDER Working Paper 2011/015. Helsinki: UNU-WIDER.

Forbes. (2024, January 14). Por dentro da mansão extravagante e repleta de arte que foi de Edemar Cid Ferreira. https://forbes.com.br/forbeslife/2024/01/por-dentro-da-mansao-extravagante-e-cheia-de-arte-que-foi-de-edemar-cid-ferreira/

Freire, Paulo, 1921-1997. (2000). Pedagogy of the oppressed. New York :Continuum,

Paterniani, S. Z. (2018). Resisting, claiming, and prefiguring: Movements for dignified housing in São Paulo. Agrarian South: Journal of Political Economy, 7(2), 173–187.

Frediani, A. A., Carli, B. D., Barbosa, B. R., Comarú, F. de A., & Moretti, R. de S. (2019). São Paulo: Occupations – A Pedagogy of Confrontation – Informal Building Occupations in São Paulo's Central Neighborhoods. In The Routledge Handbook on Informal Urbanization (1st ed., Vol. 1, pp. 259–269). Routledge. https://doi.org/10.4324/9781315645544-24

Fundação João Pinheiro. (2021). Déficit habitacional no Brasil - 2016-2019. Fundação João Pinheiro.

Gonsalves, W., Bulla, B., and Gomes, I. (2024, January 14). Edemar Cid Ferreira, ex-dono do Banco Santos, morre aos 80 anos. CNN Brasil. https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/morre-edemar-cid-ferreira-ex-dono-do-banco-santos-aos-80-anos/

Holston, J. (2009) Insurgent citizenship in an era of global urban peripheries. City & Society 21 (2), 245-267

Movimento Sem-teto do Centro. [@movimentomstc]. (2023, May 12). "Fundado em 2001, o Movimento Sem-teto do Centro (MSTC) , é formado por mais de duas mil pessoas e atua na mobilização e organização de famílias" [Images]. Instagram. https://www.instagram.com/p/CsJvq8bO_A0/
Prefeitura de Sao Paulo. (2023). GeoSampa Mapa. https://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx

Prefeitura de São Paulo. (n.d.) Mapa Digital da Cidade. https://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx

Prefeitura de São Paulo. (2022, September 15). Plano urbanístico do Setor Central dará nova vida a essa região da cidade. https://www.capital.sp.gov.br/w/noticia/plano-urbanistico-do-setor-central-dara-nova-vida-a-essa-regiao-da-cidade

São Paulo Special Secretary for Communication. (2022, January 23). Censo antecipado pela Prefeitura de São Paulo revela que população em situação de rua cresceu 31% nos últimos dois anos. Cidade de São Paulo. https://www.capital.sp.gov.br/noticia/ censo-antecipado-pela-prefeitura-de-sao-paulo-revela-que-populacao-em-situacao-de-rua-cresceu-31-nos-ultimos-dois-anos

Shirts, M. (2019, November 4). A year of struggle. Cityscapes. https://cityscapesmagazine.com/articles/carmen-silvas-struggle-for-justice

Silva, A. de J., Bemfica, I. B., Almeida, J. N., Macedo, P. C., & Tenani, A. G. (2022). Moradia é direito: Ocupação 9 de julho. Revista de Arquitetura e Urbanismo UNILAGO, 10(1), 1-15. http://doi.org/10.12345/rauu.2022.10.1.15

Spiess, W. (2020). Ocupações de edifícios abandonados no centro de São Paulo: Novas formas de pensar o urbanismo? São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade Presbiteriana Mackenzie

Stevens, J. (2019) Occupy, Resist, Construct, Dwell!: A Genealogy of Urban Occupation Movements in Central São Paulo, Radical Housing Journal, 1(1), pp. 131-149; https://doi.org/10.54825/GCXX8503

Tribunal de Justiça de Minas Gerais. (2019, June 12). BH ganha caixa postal comunitária para população de rua. https://www.tjmg.jus.br/portal-tjmg/noticias/bh-ganha-caixa-postal-comunitaria-para-populacao-de-rua-1.htm